

COSAMPI 2025

ANAIS COSAMPI



**VII International Medical
Conference of Piauí**

**XX Congresso
Médico do Piauí**

IX Congresso da Sampi

COSAMPI 2025

ANAIIS DE PUBLICAÇÃO



**VII International Medical
Conference of Piauí**

**XX Congresso
Médico do Piauí**

IX Congresso da Sampi



VI Internacional Medical
Conference of Piauí

XX Congresso
Médico do Piauí

VIII Congresso da SAMPI

Teresina
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Centro Universitário Facid Wyden
Gerado automaticamente mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

SO678 SAMPI, Sociedade de Acadêmicos de Medicina do Piauí.
a Anais da Sociedade de Acadêmicos de Medicina do Piauí: VII International Medical
Conference of Piaui / XX Congresso Médico do Piauí / IX Congresso da SAMPI / Sociedade de
Acadêmicos de Medicina do Piauí SAMPI. - 2025.
128 f.:

Anais de Evento

Orientador: Prof. Dr(a). Marcelo Barbosa Ribeiro.

1. Medicina. 2. Congresso de Medicina. 3. Educação Médica.





Sumário

APRESENTAÇÃO	9
DADOS DO EVENTO	10
PROGRAMAÇÃO	11
COMISSÃO ORGANIZADORA	15
RESUMOS	17
O IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA DO NÚCLEO SUBTALÂMICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	18
ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA PARA REABILITAÇÃO MOTORA DE MEMBROS SUPERIORES APÓS AVC ISQUÊMICO SUBAGUDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	20
TENDÊNCIA TEMPORAL E PERFIL DA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM JOVENS ADULTOS NO PIAUÍ (2014–2023)	22
ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA TABÁGICA E SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM HOMENS A PARTIR DE 60 ANOS	24
EFEITOS DA RIZOTOMIA DORSAL SELETIVA NA FUNÇÃO MOTORA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE.....	26
O IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA SUBTALÂMICA NO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	28
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE MENINGITE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2024	30
AValiação ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS CASCAS DO CAULE DE XIMENIA AMERICANA	32
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA NO PIAUÍ (2010-2025).....	33

CLIPAGEM NEUROCIRÚRGICA VERSUS TRATAMENTO ENDOVASCULAR NO TRATAMENTO DA PARALISIA DO NERVO OCULOMOTOR INDUZIDA POR ANEURISMAS DA ARTÉRIA COMUNICANTE POSTERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE	35
PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA: ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2019 – 2024) DA PREVALÊNCIA NOS ESTADOS BRASILEIROS.....	38
EFICÁCIA E SEGURANÇA DA HIPERTENSÃO INDUZIDA FARMACOLOGICAMENTE PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO NÃO CARDIOEMBÓLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	40
NOTIFICAÇÕES POR TUBERCULOSE EM USUÁRIOS DE DROGAS E TABACO NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO PI, MA E CE: ANÁLISE DE UMA DÉCADA	43
FATORES ASSOCIADOS AO NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES NO PIAUÍ: UMA ANÁLISE POR REGRESSÃO BINOMIAL NEGATIVA.....	45
RELATO DE CASO: RIZOTOMIA MICROCIRÚRGICA SENSORIAL PARCIAL DO NERVO TRIGÊMEO PARA TRATAMENTO DE DOR TRIGEMINAL REFRATÁRIA SECUNDÁRIA À ESCLEROSE MÚLTIPLA.	47
EFICÁCIA COMPARATIVA DOS INIBIDORES DA 5-ALPHA-REDUTASE NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA	49
SEGURANÇA E EFICÁCIA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES DA REGIÃO PINEAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	52
SAZONALIDADE E TENDÊNCIA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO PIAUÍ (2014–2023)	53
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TIREOTOXICOSE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS.....	56
EFICÁCIA COMPARATIVA E SEGURANÇA DO CANGRELOR INTRAVENOSO VERSUS INIBIDORES DE GLICOPROTEÍNA IIB/IIIA INTRAVENOSOS APÓS TROMBECTOMIA MECÂNICA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	58
AVANÇOS NO TRATAMENTO DO VITILIGO: UMA REVISÃO SOBRE OS INIBIDORES DA JAK E SEUS IMPACTOS ENDÓCRINO-DERMATOLÓGICOS	61
INTERNAÇÕES PARA CORREÇÃO DE ENDOCARDITE EM PRÓTESE VALVAR NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO AO LONGO DE UMA DÉCADA	63
USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	66
ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA E OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2020 A 2024.	69

USO DA GORDURA AUTÓLOGA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL PÓS-TRAUMA OU DOENÇA CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	72
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DEVIDO NEOPLASIA MALIGNA DO OSSO E CARTILAGEM ARTICULAR ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023 NO BRASIL	74
INTERNAÇÕES DEVIDO NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2024: ESTUDO ECOLÓGICO	76
INTERNAÇÕES DEVIDO NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2024: ESTUDO ECOLÓGICO	78
USO DA GORDURA AUTÓLOGA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL PÓS-TRAUMA OU DOENÇA CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	80
ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA E OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2020 A 2024.	82
AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE AO MICOFENOLATO DE MOFETILA ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM O POSACONAZOL....	85
USO DA GORDURA AUTÓLOGA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL PÓS-TRAUMA OU DOENÇA CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	88
INTOXICAÇÃO POR DROGAS E SUBSTÂNCIAS BIOLÓGICAS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI, ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024.....	90
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO PIAUÍ.....	92
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NO PIAUÍ DE 2015 A 2025	94
ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO NORDESTE: ANÁLISE DE UMA DÉCADA.....	96
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI (2020–2024)	98
ABLAÇÃO POR CATETER VERSUS MEDICAMENTOS ANTIARRÍTMICOS EM PACIENTES COM TAQUICARDIA VENTRICULAR E CARDIOMIOPATIA ISQUÊMICA E NÃO ISQUÊMICA: UMA META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS.....	100
ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO PIAUÍ (2013-2023)	101
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2020 A 2024.....	104
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO PIAUÍ..	106
COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV: TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DE 2019 A 2023 NO ESTADO DO PIAUÍ.....	108

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE AO MICOFENOLATO DE MOFETILA ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM O POSACONAZOL..	110
USO DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	112
MALÁRIA CAUSADA POR TRÊS ESPÉCIES DE PLASMODIUM NO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA	113
A MALÁRIA CAUSADA POR TRÊS ESPÉCIES DE PLASMODIUM NO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA	116
A MALÁRIA CAUSADA POR TRÊS ESPÉCIES DE PLASMODIUM NO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA	118
DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE MACHINE LEARNING PARA PREDIÇÃO DE ÓBITOS EM PACIENTES INTERNADOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO PIAUÍ.....	120
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL DE 2015-2023: UM RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA	122
ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO PIAUÍ (2013-2023)	124
TUBERCULOSE NO PIAUÍ: INFLUÊNCIA FISIOPATOLÓGICA DO TABAGISMO E ALCOOLISMO NA PROGRESSÃO DA DOENÇA.	126



Apresentação

O Congresso

O Congresso Médico do Piauí, que por anos representou o maior evento científico da classe médica do Estado, teve o seu projeto revitalizado em 2015, em parceria com a Associação Médica Brasileira - Divisão Piauí (AMB - PI) com a Sociedade de Acadêmicos de Medicina do Piauí (SAMPI), no intuito de atualizar o evento de acordo com os modelos adotados pelas mais prestigiadas conferências do mundo. Desde então, o Congresso da SAMPI (COSAMPI) vem ocorrendo anualmente, a exceção dos anos de 2020 e 2021 em razão da pandemia vivida.

A nova proposta, que conta com uma programação dinâmica de palestras nacionais e internacionais, painéis de apresentação de trabalhos científicos e cursos práticos, além da integração da Medicina com a arte, revelou-se um sucesso absoluto. Nas últimas 7 edições, o novo COSAMPI teve mais de 800 resumos de artigos enviados para avaliação e 2400 inscritos, sempre com a participação de médicos renomados no Brasil e no mundo.

O congresso possui certificação com selo da Comissão Nacional de Acreditação (CNA), que é parte da Associação Médica Brasileira (AMB). A CNA é responsável por administrar a pontuação dos eventos científicos necessários para que o Certificado de Atuação Profissional (CAP) seja emitido, atestando assim que o médico especialista possui conhecimentos atuais sobre a prática médica.

Com sentimento de dever cumprido em nosso compromisso com a educação médica de excelência, apresentamos os Anais do COSAMPI 2025, concluindo nosso propósito de promover a disseminação de conhecimento médico de qualidade e baseado em evidências.

Atenciosamente.

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS





Dados do Evento

Nome do Evento: VI INTERNATIONAL MEDICAL CONFERENCE OF PIAUI / XX CONGRESSO MÉDICO DO PIAUÍ / VIII CONGRESSO DA SAMPI

Realização: Sociedade de Acadêmicos de Medicina do Piauí (SAMPI), Associação Médica Brasileira - Piauí (AMB)

Data: 02 a 05 de maio de 2024

Local: SESC Cajuína, Teresina - PI

Módulo das Palestras: Módulo genética e inteligência artificial, Módulo cirurgia minimamente invasiva, Módulo pediatria, Módulo cirurgia oncológica, Módulo medicina do esporte, Módulo ginecologia e obstetrícia, Módulo medicina intensiva, Módulo endocrinologia.

Data de apresentação dos trabalhos científicos: 3 e 4 de maio de 2024

Formato: E-poster e Apresentação oral



VI International Medical
Conference of Piauí
XX Congresso
Médico do Piauí
VIII Congresso da SAMPI





Programação

QUINTA - NOITE (08/05)

18:00 - 19:00 - Cerimônia de abertura

Componentes da abertura:

- Discurso Presidentes Docentes
- Discurso Presidentes Estudantis
- Apresentação: Hino do Brasil do Piauí.
- Homenagem.

19:00 - 19:40 - Palestra Magna

Você Radiologista!

Dr. João Paulo. Tema: O Raio-X da Carreira Médica: A Escolha de Especialidade e a Construção de uma Carreira de Sucesso

19:40 - 20:10 - Mesa Redonda- CRM

20:30 - Início do Coquetel

SEXTA - MANHÃ (09/05)

MÓDULO: Medicina em Ascensão.

Ex. Nutrologia, medicina do sono, medicina do trabalho, medicina do esporte

Coordenadora: Fernanda.

08:00 - 08:40- Palestra - Estilo de Vida de Alta Performance aos 30, 40 e 60+: Uma Estratégia Baseada em Evidências - Dr. Brenno de Sousa Andrade.

08:40 - 09:20 - Palestra- Apneia do Sono: Desvendando o Diagnóstico e Tratamento para um Sono de Qualidade! - Dra. Luciana Almeida Moreira da Paz Oliveira.

09:20 - 10:00- Palestra - ISTs em Foco: Novas Abordagens de Prevenção para uma Medicina Transformadora. - Dra. Elna Joelane Lopes da Silva Amaral.

10:00 - 10:40 - COFFEE BREAK

10:40 - 11:20 - Palestra Dr. Paulo Melo - "Obesidade além da estética: Inovações no Tratamento Focadas na Qualidade de Vida"

11:20 - 12:10- Mesa Redonda - Saúde e Longevidade: Como Sono, Nutrição e Exercício Influenciam o Envelhecimento Saudável.

Moderadora: Fernanda.

Participantes: Luciana, Brenno e Italo.

12:15 - Início do check-out!



Programação

SEXTA - TARDE(09/05)

MÓDULO: Endócrino Ped

Coordenador: Nara Soares.

- 14:00 - 14:30: Palestra com Dra Jordana Rosal. Tema: Baixa estatura e velocidade de crescimento: quando investigar e como intervir?

- 14:30 - 15:00: Palestra com Dra Juliana Demes. Tema: Hipotireoidismo na infância: qual o impacto de um manejo preciso ?

- 15:00 - 15:30: Palestra com Dra Luana Lages. Tema: Ambiente e saúde endócrina: o impacto dos disruptores endócrinos no desenvolvimento infantil.

- 15:30 - 16:10: Mesa redonda com Dra Nara

Soares (moderadora), Dra Joana Mayra, Dra Aiana Camila e Dra Sarita. Tema: Puberdade Precoce: Quando Tratar? Desafios no Diagnóstico e Estratégias Terapêuticas

16:10 - 16:40 - COFFEE BREAK

MÓDULO: Medicina Estética Dermato, Cirurgia Vascular, Cirurgia Plástica

Coordenadora: Amanda Tauana.

MÓDULO COMPLETO

16:40 - 17:10 - Palestra - Dra. Amanda Tauana Dermato - COMO A SAÚDE DA PELE E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS PODEM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA?

17:10 - 17:40 - Palestra- Dr. Thiago Oliveira Cirurgia Vascular - FRONTEIRAS DA ESTÉTICA VASCULAR: COMO A TECNOLOGIA IMPACTA RESULTADOS

17:40 - 18:10 - Palestra- Dr. Édson Neto Cirurgia Plástica - CIRURGIAPLÁSTICA E EXPERIÊNCIA DO PACIENTE: IMPACTO NO SUCESSO TERAPÊUTICO

18:10 - 18:40 - Mesa Redonda - "Vale tudo pela beleza?" Moderadora: Dra. Monah Ilka.

Participantes: Dra. Amanda Tauana, Dr. Édson Neto e Dr. Thiago Oliveira.

Momento MS

Checkout: 20:30



Programação

SÁBADO – MANHÃ (10/05)

MÓDULO: CIRURGIA GERAL

Coordenadora: Dra. Conceição Aquino

08:00 – 08:40 - Palestra- Urgências Proctológicas: Nem tudo é hemorroida! - Dra. Conceição Aquino.

08:40 – 09:20 - PalestraVia Biliar: Como Abordar e Conduzir o Manejo em Situações Críticas de Forma Eficaz e Segura? - Dr. Daniel Dutra.

09:20 – 10:00 - Palestra“Abdome Agudo na Urgência: Quando Cada Minuto Conta” - Dr. Felipe Rocha.

10:00 – 10:40 - COFFEEBREAK

10:40 – 11:20 - Palestra - Dr. DanielParente.

11:20 – 12:10 - Mesa Redonda - O Cirurgião Integral:Conectando Especialidades, Humanização e a Era Digital no Cuidado Cirúrgico.

Dra. Conceição Aquino - Moderadora Dr. Daniel Dutra

Dr. Felipe Rocha

12:15 – Início do check-out!

SÁBADO – TARDE (10/05)

MÓDULO: Medicina de EMERGÊNCIA

Coordenadora: Dr. Vitor Paro

16:00 – 16:30- COFFEEBREAK

MÓDULO: TRENDING TOPICS

17:00 – 17:30 - Palestra- Gustavo Keller - Dr. Gustavo Keller - Palestra“Blogueiragem entre médicos e acadêmicos de medicina, vale a pena ou é só modinha?”

17:30 - 18:00 MEDCOF

18:00 – 18:30- Palestra - Dra. MariaClara - PsiClara- Entre a procrastinação e o propósito: a perseverança na medicina que escolhemos.

18:30 – 19:00 - Palestra- Dr. Marcelo Rocha - O Futuro da MedicinaLegal: Autópsia Minimamente Invasiva e Diagnóstico Post Mortem.

BLACK BOX - 18HORAS

19:30 – Início do checkout!



Programação

DOMINGO – MANHÃ (11/05)

MÓDULO: Psiquiatria

Coordenadora: Monah Ilka.

08:00 – 08:30- Palestra - Tema: Brasillidera em transtornos mentais: hype ou trend? - Dra. Ingrid Carvalho Correia

08:30 – 09:00 - Palestra- Psicofarmacos para upgrade humano:Evolução ou Colapso?- Dra Luma Araújo.

09:00 – 09:30 - Palestra- Emergências Psiquiátricas no PS - Dra. Monah Ilka. 09:30 – 10:10 - Mesa Redonda - A Saúde Mental do Médico.

Moderadora: Monah Ilka Participantes:

Luma Araújo

Ingrid CarvalhoCorreia

10:10 – 10:40 - Premiações – Trabalhos + Apresentação do trabalho premiado.

10:40 – COFFEE BREAK

11:00– Início do check-out!



Comissão Organizadora

Alan Lopes
Alisson Fontenele
Ana Beatriz Ferreira Diniz
André Leite
Anny Karoline da Silva Pereira
Antonio Batista Borba Neto
Beatriz Almeida
Brenda Rayanne Alves Soares
Carlos Henrique Leal Rebelo
Carolina Maria Matos
Cibele da Costa Sousa
Guilherme Gadelha Fontes Pereira
Hevina Maria Lima Moreira
Hortência Mendes
Huyane de Jesus Lustosa Cavalcante
Igor Mascarenhas
Igor Sabino
Isabela Santiago Leão
Isabelly Vitória Vieira de Queiroz
João Guilherme da Silva Lopes
João Marcos
João Marcos da Silva Santos
Josie Haydée Lima Ferreira
Juliana Parentes Sampaio
Juliana Stephane Souza Abreu
Julianna Araújo Viana Torres
Laísa Oliveira Silva Cavalcante
Lana Vitória
Lauro Vinícius
Layane Coutinho
Lorena Rocha Batista Coelho
Lorena Rodrigues de Moura Rocha
Lúcia Helena Rosa Ribeiro Freire
Ludmila Carvalho de Araújo Campelo
Marcelo Soares
Maria Clara de Sá Bezerra





Comissão Organizadora

Maria Clara Silveira Rocha
Maria Eduarda Martins Farias
Maria Elisabeth de Carvalho
Maria Julia Oliveira de Moura
Maria Keury Araújo da Silva
Maria Vitória Sousa
Mariane Ferraz Nunes
Marina Barbosa Coelho de Lima
Mayk Dwylio Moura Carvalho
Moisés Elias Caddah Neto
Naysha Myllene de Lima Gonçalves
Paulo Eduardo Sobral Carvalho
Pietra Rosa Teixeira Martins
Rafael Lucas Cequeira Silva
Renan Batista
Renara Natália Cerqueira Silva
Sabrina Cavalcante
Vanilla Lago Fernandes
Victoria Andrade Fernandes
Vitor Manoel Monteiro Mascarenhas
Wagner Feijó
Yan Barbosa





RESUMOS

O IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA DO NÚCLEO SUBTALÂMICO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Julia Arêa Leão Ayres de Sousa¹
Maria Antonia Oliveira Machado Pereira²
Gabriely Costa Viana³
Izabela De Sousa Vasconcelos⁴
Iasmim Andrade De Meneses⁵
Ana Clara Rodrigues Da Silva⁶
Gustavo Sousa Noletto⁷

RESUMO

Introdução: A Estimulação Cerebral Profunda do Núcleo Subtalâmico (NST-ECP) é uma terapia adjuvante eficaz para o controle dos sintomas motores na Doença de Parkinson (DP). No entanto, seus impactos na qualidade de vida (QV) ainda não são amplamente compreendidos. **Objetivos:** Realizamos uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar os efeitos da NST-ECP na QV de pacientes com DP. **Métodos:** As bases de dados PubMed, Embase, Scopus e Web of Science foram pesquisadas em busca de estudos randomizados e não randomizados que incluíssem pacientes com DP submetidos à cirurgia de ECP. Diferenças de médias (MD) com intervalos de confiança de 95% (IC) foram calculadas utilizando modelo de efeitos aleatórios. As análises estatísticas foram realizadas com o software R Studio. A heterogeneidade foi avaliada por meio da estatística I^2 . **Resultados:** Foram incluídos 23 estudos nesta meta-análise. Não houve diferença significativa entre os períodos pré e pós-operatório no escore UPDRS III MED ON (DM -0,61; IC 95% -2,76 a 1,54; $p = 0,58$) e no PSQI (MD -4,16; IC 95% -9,16 a 0,84; $p = 0,10$). No entanto, tanto o LEED (DM -531,41; IC 95% -725,04 a -337,58; $p < 0,01$) quanto o PDQ-39 (DM -7,58; IC 95% -12,03 a -3,13; $p < 0,11$) apresentaram, respectivamente, redução significativa na dose de medicação e melhora na QV após o procedimento cirúrgico. **Conclusão:** O ECP pode melhorar a QV em pacientes com DP, ressaltando a necessidade de mais estudos para compreender melhor seu potencial terapêutico e apoiar estratégias de cuidado mais integradas.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Doença de Parkinson; Estimulação Cerebral Profunda.

1. discente Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, juliaarealeao@hotmail.com
2. discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, mariaoliveirampereira@gmail.com
3. discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, gabyvianac0604@gmail.com
4. discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, izabelavasconcelos.sv@gmail.com

5. discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, iasmimandradee@outlook.com
6. discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí, anaclarardgs@outlook.com
7. médico, Universidade de São Paulo, Teresina, Piauí, gustavonoieto@gmail.com

Referências:

- CAI, S.; ZHOU, J.; PAN, J. Estimating the sample mean and standard deviation from order statistics and sample size in meta-analysis. **Statistical Methods in Medical Research**, v. 30, n. 12, p. 2701–2719, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1177/09622802211047348>.
- R CORE TEAM. R: A language and environment for statistical computing. **R Foundation for Statistical Computing**, Vienna, Austria, 2021. Disponível em: <https://www.R-project.org/>.
- AMARA, A. W. et al. **Effects of subthalamic nucleus deep brain stimulation on objective sleep outcomes in Parkinson's disease. Movement Disorders Clinical Practice**, v. 4, n. 2, p. 183–190, 2017. DOI: 10.1002/mdc3.12375.
- ARNUF, I. et al. Improvement of sleep architecture in PD with subthalamic nucleus stimulation. **Neurology**, v. 55, n. 11, p. 1732–1734, 2000. DOI: 10.1212/wnl.55.11.1732.
- BARGIOTAS, P. et al. Sleep apnea syndrome and subthalamic stimulation in Parkinson's disease. **Sleep Medicine**, v. 86, p. 106–112, 2021. DOI: 10.1016/j.sleep.2021.07.031.
- BESSE-PINOT, E. et al. Preoperative REM Sleep Behavior Disorder and Subthalamic Nucleus Deep Brain Stimulation Outcome in Parkinson Disease 1 Year After Surgery. **Neurology**, v. 97, n. 20, p. e1994–e2006, 2021. DOI: 10.1212/WNL.00000000000012862.

ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA TRANSCRANIANA PARA REABILITAÇÃO MOTORA DE MEMBROS SUPERIORES APÓS AVC ISQUÊMICO SUBAGUDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Maria Letícia Leal Silva Sousa¹,
Maria Alice Soares Lima Amorim²,
Sandra Tuany Alves de Moraes³,
Lilyan Moura Sousa Silva⁴,
Luiz Fernando de Souza Bandeira⁵,
Gustavo Sousa Noieto⁶

RESUMO

Introdução: O Acidente Vascular encefálico isquêmico (AVEi) é uma das principais causas de disfunções a longo prazo, incluindo a motricidade de membros superiores. A estimulação transcraniana por corrente contínua (ETCC), é uma técnica de neuromodulação não invasiva que tem mostrado resultados promissores na reabilitação se uma condição incapacitante como o AVE. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da ETCC na função motora dos membros superiores (MMSS) de pacientes após AVE isquêmico em fase subaguda. **Metodologia:** Revisão sistemática, usando as bases de dados Medline e Cochrane. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e coortes, que avaliassem ETCC em pacientes com AVEi, na fase subaguda e com déficit motor em membros superiores. **Resultados:** 5 ensaios clínicos randomizados com 207 participantes foram incluídos. Houve melhora clínica relevante, com ETCC catódica (ETCC-c), sobre o córtex motor primário (M1) contralateral, e anódica (ETCC-a), sobre a área supraorbital contralateral, junto a terapia ocupacional. ETCC-c em M1 contralateral, aliada a fisioterapia, não promoveu melhora relevante nos MMSS. ETCC-c precoce não foi superior a terapia convencional isoladamente. ETCC-a, no córtex motor primário lesionado, não melhorou a recuperação em comparação ao placebo. ETCC bi-hemisférica, aliada a terapia de treinamento orientado a tarefas, conferiu benefícios na função motora. **Conclusão:** Sugere-se que a eficácia do ETCC seja heterogênea, variando com a sua especificidade, que a reabilitação simultânea seja importante e que mais estudos com desenhos semelhantes avaliando recuperação motora pós-AVE em MMSS se fazem necessários.

Palavras-chave: Neuroestimulação; Reabilitação; Função Motora; Acidente Vascular Encefálico.

1-Discente,	Centro	Universitário	UNINOVAFAPI,	Teresina-PI,
marialeticialealss@gmail.com ;				
2-Discente,	Centro	Universitário	UNINOVAFAPI,	Teresina-PI,
malicesoares2002amorim@gmail.com ;				
3-Mestra,	Centro	Universitário	UNINOVAFAPI,	Teresina-PI,
sandra.tuany@uninovafapi.edu.br ;				
4-Discente,	Centro	Universitário	UNINOVAFAPI,	Teresina-PI;
lylianmoura009@gmail.com ;				
5-Discente,	Centro	Universitário	UNINOVAFAPI,	Teresina-PI;
luizfernandobandeira08@gmail.com ;				

6-Doutor, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI,
gustavo.sousa@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

- JUNG, D. H. et al. Therapeutic effects of a novel electrode for transcranial direct current stimulation in ischemic stroke mice. **Theranostics**, v. 14, n. 4, p. 1325–1343, 21 jan. 2024;
- HERPICH, F.; RINCON, F. Management of Acute Ischemic Stroke. **Critical Care Medicine**, v. 48, n. 11, p. 1654–1663, 9 out. 2020;
- CORDES, D. et al. Efficacy and safety of transcranial direct current stimulation to the ipsilesional motor cortex in subacute stroke (NETS): a multicenter, randomized, double-blind, placebo-controlled trial. **The Lancet Regional Health - Europe**, v. 38, p. 100825–100825, 1 mar. 2024;
- WILLIAMSON, J. N. et al. High-definition transcranial direct current stimulation for upper extremity rehabilitation in moderate-to-severe ischemic stroke: a pilot study. **Frontiers in Human Neuroscience**, v. 17, 12 out. 2023;
- RABADI, M. H.; ASTON, C. E. Effect of Transcranial Direct Current Stimulation on Severely Affected Arm-Hand Motor Function in Patients After an Acute Ischemic Stroke. **American Journal of Physical Medicine & Rehabilitation**, v. 96, p. S178–S184, out. 2017;
- DE, D. et al. Contralesional Cathodal Transcranial Direct Current Stimulation Does Not Enhance Upper Limb Function in Subacute Stroke: A Pilot Randomized Clinical Trial. **Neural plasticity**, v. 2021, p. 1–11, 10 ago. 2021;
- FUSCO, A. et al. The Ineffective Role of Cathodal tDCS in Enhancing the Functional Motor Outcomes in Early Phase of Stroke Rehabilitation: An Experimental Trial. **BioMed Research International**, v. 2014, p. 1–9, 2014.

TENDÊNCIA TEMPORAL E PERFIL DA MORTALIDADE POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO EM JOVENS ADULTOS NO PIAUÍ (2014–2023)

Glória Maria de Moura Rocha Barbosa¹,
Elizio da Costa Cavalcante Neto²,
Dhiego Ferreira Dos Santos Dias³,
Sandra Tuany Alves De Moraes⁴,
Denise Maria Meneses Cury Portela⁵,
Gustavo Sousa Noieto⁶,
Ana Raquel Batista De Carvalho⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil. No Piauí, mesmo com avanços em políticas públicas e tecnologias, persistem barreiras à assistência especializada, exigindo análises epidemiológicas que orientem estratégias de intervenção. **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal e variáveis associadas à mortalidade por AVE em indivíduos de 20 a 39 anos no Piauí, entre 2014 e 2023. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS), referentes ao período entre 2014 e 2023. Foram consideradas as variáveis ano do óbito, faixa etária e sexo. Aplicaram-se os testes estatísticos (Mann-Kendall), Kolmogorov-Smirnov e t-Student. Os dados foram analisados através do Software R Studio®. **RESULTADOS:** A análise de tendência temporal não evidenciou significância estatística ($p \geq 0,05$). Quando estratificados por sexo, os dados apresentaram distribuição normal ($p \geq 0,05$). O teste t-Student indicou diferença estatisticamente significativa entre homens e mulheres ($p < 0,05$), com média de 19,7 casos no sexo masculino e 14,5 no feminino. A distribuição dos casos entre homens foi mais dispersa, com maior variabilidade ao longo do tempo e presença de um outlier superior a 30 casos. Já no grupo feminino, observou-se maior simetria, com menor dispersão e concentração dos valores em torno da mediana. **CONCLUSÃO:** Apesar da ausência de tendência temporal significativa, observou-se maior vulnerabilidade do sexo masculino, com médias superiores e maior variabilidade ao longo dos anos. Esses achados destacam a necessidade de estratégias preventivas específicas para homens jovens e o fortalecimento da vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Análise Espaço-Temporal; Mortalidade

¹ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: gloria.novafapi@gmail.com

² Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: costa.cavalcante3@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: dhiegosantos145@gmail.com

⁴ Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: sandra.tuany@uninovafapi.edu.br



⁵ Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde do Adulto pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: dradenisecury@gmail.com

⁶ Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: gustavo.sousa@uninovafapi.edu.br

⁷ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: ana.raquel@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

Caetano JM, et al. Panorama de mortalidade por acidente vascular cerebral no Brasil (2018–2025). **Braz J Implantol Health Sci.** 2024;6(8):4572–84.

Duarte CH, et al. Perfil clínico e epidemiológico dos pacientes adultos com acidente vascular encefálico no Piauí. **Res Soc Dev.** 2023;12(5):e9612541503.

Rodrigues SM, et al. Perfil epidemiológico da mortalidade de pacientes vítimas de acidente vascular cerebral no estado do Piauí no período de 2010 a 2020. **Res Soc Dev.** 2023;12(3):e2712340365.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA TABÁGICA E SINTOMAS DO TRATO URINÁRIO INFERIOR EM HOMENS A PARTIR DE 60 ANOS

Laura Matos Said¹
Josielly Ferreira Bacelar²
Djalma Ribeiro Costa³

RESUMO

Introdução: A disfunção miccional é uma queixa frequente em homens idosos, sofrendo influência de diversos fatores. O tabagismo sabidamente aumenta a produção de formas reativas de oxigênio na urina que causam síndrome da bexiga hiperativa em que as principais queixas são noctúria, polaciúria, urgência e incontinência. **Objetivo:** Associar carga tabágica e sintomas do trato urinário inferior (STUI) em homens a partir de 60 anos. **Métodos:** Estudo transversal analítico de 28 homens tabagistas a partir de 60 anos de idade (11 uropatas e 17 não uropatas) em dois ambulatorios-escola em Teresina-PI. Aplicou-se o escore visual de sintomas prostáticos (VPSS) e calculou-se a carga tabágica. Utilizou-se o software Minitab® para aplicar a correlação de Spearman e modelagem de regressão. Obteve-se aprovação pelo CEP UniFacid Wyden (CAAE 75192523.1.0000.5211). **Resultados:** Houve correlação positiva (+0,47) estatisticamente significativa ($p < 0,05$) entre carga tabágica e a questão 2 (noctúria) do VPSS. O coeficiente de determinação (R^2) na regressão linear cúbica entre VPSS total e carga tabágica mostrou-se de 48,9% (curva estacionária) nos homens uropatas e de 30,6% (curva regride positivamente) nos não uropatas, indicando a relação complexa entre essas variáveis que precisa de mais investigações. **Conclusão:** Este estudo revelou uma associação significativa entre carga tabágica e noctúria. A análise da regressão linear cúbica demonstrou uma relação complexa, dependendo da presença de outras condições urológicas. Esses achados sugerem a necessidade de mais pesquisas para compreender o impacto do tabagismo na saúde urinária masculina.

Palavras-chave: Tabagismo; Sintomas do Trato Urinário Inferior; Assistência Integral à Saúde; Saúde do Idoso.

¹Graduanda em Medicina | Centro Universitário UniFacid | Teresina – Piauí, Brasil | lauramsaid@gmail.com

²Graduanda em Medicina | Centro Universitário UniFacid | Teresina – Piauí, Brasil | josybacelar18@gmail.com

³Mestre em Medicina | Universidade Federal do Piauí | Teresina – Piauí, Brasil | djalmacosta1@gmail.com

REFERÊNCIAS

GRATZKE, Christian et al. EAU guidelines on the assessment of non-neurogenic male lower urinary tract symptoms including benign prostatic obstruction. **European urology**, v. 67, n. 6, p. 1099-1109, 2015.

OLIVEIRA, Naila Francis Paulo de. Alterações no Epigenoma e o Hábito de Fumar. **Rev. bras. ciênc. saúde**, p. 101-106, 2010.

VAN DER WALT, Chris LE et al. Prospective comparison of a new visual prostate symptom score versus the international prostate symptom score in men with lower urinary tract symptoms. **Urology**, v. 78, n. 1, p. 17-20, 2011.

EFEITOS DA RIZOTOMIA DORSAL SELETIVA NA FUNÇÃO MOTORA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Gabriely Costa Viana¹
Maria Antonia Oliveira Machado Pereira²
Izabela De Sousa Vasconcelos³
Iasmim Andrade De Meneses⁴
Victor Gonçalves Soares⁵
Ana Clara Rodrigues Da Silva⁶
Gustavo Sousa Noieto⁷

RESUMO

Introdução: A rizotomia dorsal seletiva (RDS) é um procedimento neurocirúrgico usado para reduzir a espasticidade dos membros inferiores em crianças com paralisia cerebral (PC). Embora a RDS tenha demonstrado benefícios de longo prazo na mobilidade, a variabilidade dos resultados destaca a necessidade de mais investigações. **Objetivos:** Realizamos uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar a função motora em pacientes com PC submetidos à RDS. **Métodos:** Pesquisamos nos bancos de dados Medline, Scopus e Web of Science. Os desfechos analisados foram os valores médios de alteração no menor e maior follow-up na escala Medida da Função Motora Grossa (GMFM-66) para pacientes com PC submetidos à RDS. Intervalos de confiança (IC) de 95% foram computados usando um modelo de efeitos aleatórios. As análises foram realizadas usando o R versão 4.4.0. A heterogeneidade foi avaliada com estatísticas I^2 , e a análise de sensibilidade leave-one-out foi usada para abordar a alta heterogeneidade. **Resultados:** Um total de dezoito estudos, abrangendo 972 pacientes com PC, com idade média de 7,11 anos, foram incluídos em nossa análise. A mudança média na escala GMFM foi significativamente maior que zero, no menor (3,21; IC de 95%: 1,61 a 4,81; $I^2 = 56\%$) e no maior follow-up (3,66; IC de 95%: 1,90 a 5,41; $I^2 = 56\%$), demonstrando uma melhora na função motora após RSS. **Conclusão:** A RDS está associada a um ganho significativo na função motora em crianças com PC, reforçando sua eficácia no manejo das deficiências motoras associadas à espasticidade.

Palavras-chave: Paralisia Cerebral; Rizotomia Dorsal Seletiva; Espasticidade

1.discente,	Universidade	Estadual	do	Piauí,	Teresina,	Piauí,
gabyvianac0604@gmail.com						
2.discente,	Universidade	Estadual	do	Piauí,	Teresina,	Piauí,
mariaoliveirampereira@gmail.com						
3.discente,	Universidade	Estadual	do	Piauí,	Teresina,	Piauí,
izabelavasconcelos.sv@gmail.com						
4.discente,	Universidade	Estadual	do	Piauí,	Teresina,	Piauí,
iasmimandradee@outlook.com						
5.discente	Universidade	Estadual	do	Piauí,	Teresina,	Piauí,
victorgsoares1@gmail.com						
6.discente,	Universidade	Estadual	do	Piauí,	Teresina,	Piauí,
anaclarardgs@outlook.com						

7.médico, Universidade de São Paulo, Teresina, Piauí, gustavonoieto@gmail.com

Referências:

- Ailon T, Beauchamp R, Miller S, Mortenson P, Kerr JM, Hengel AR, et al. Long-term outcome after selective dorsal rhizotomy in children with spastic cerebral palsy. **Childs Nerv Syst.** 2015 Mar;31(3):415-23. doi:10.1007/s00381-015-2614-9. Epub 2015 Jan 14. PMID: 25586074.
- Abdelmageed S, Dalmage M, Mossner JM, Trierweiler R, Krater T, Raskin JS. Nonselective lumbosacral ventral-dorsal rhizotomy for the management of lower-limb hypertonia in nonambulatory children with cerebral palsy. **Neurosurg Focus.** 2024 Jun;56(6):E9. doi:10.3171/2024.3.FOCUS2472. PMID: 38823052.
- Bolster EA, van Schie PE, Becher JG, van Ouwerkerk WJ, Strijers RL, Vermeulen RJ. Long-term effect of selective dorsal rhizotomy on gross motor function in ambulant children with spastic bilateral cerebral palsy, compared with reference centiles. **Dev Med Child Neurol.** 2013 Jul;55(7):610-6. doi:10.1111/dmcn.12148. Epub 2013 Apr 4. PMID: 23557106.
- Carraro E, Zeme S, Ticcinelli V, Massaroni C, Santin M, Peretta P, et al. Multidimensional outcome measure of selective dorsal rhizotomy in spastic cerebral palsy. **Eur J Paediatr Neurol.** 2014 Nov;18(6):704-13. doi:10.1016/j.ejpn.2014.06.003. Epub 2014 Jun 11. PMID: 24954890.

O IMPACTO DA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA SUBTALÂMICA NO SONO EM PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Maria Antonia Oliveira Machado Pereira¹
Julia Arêa Leão Ayres de Sousa²
Gabriely Costa Viana³
Izabela De Sousa Vasconcelos⁴
Iasmim Andrade De Meneses⁵
Maria Luiza Ferro Gomes Viana⁶
Gustavo Sousa Noleto,⁷

RESUMO

Introdução: A estimulação cerebral profunda subtalâmica (STN-DBS) é uma terapia adjuvante eficaz para o tratamento de sintomas motores na doença de Parkinson (DP). No entanto, seu efeito sobre os distúrbios do sono não é amplamente compreendido. **Objetivos:** Realizamos uma revisão sistemática e meta-análise para avaliar os efeitos pós-operatórios da STN-DBS no sono em pacientes com DP. **Métodos:** Pesquisamos nas bases de dados Pubmed, Embase, Scopus e Web of Science. Os resultados de interesse foram as alterações médias entre os valores pré e pós-operatórios dos escores de sono. Foram utilizadas diferenças médias (DM) com intervalos de confiança (IC) de 95% com um modelo de efeitos aleatórios. As análises estatísticas foram realizadas usando o software R Studio. A heterogeneidade foi avaliada com estatísticas I². **Resultados:** Vinte e três estudos foram incluídos nesta meta-análise. Não houve diferença significativa entre o tempo pré e pós-operatório no sono REM (DM 13,32; IC -2,19 a 28,82; p = 0,09), ESS (DM -1,35; IC 95% -2,93 a 0,22; p = 0,09), tempo total de sono (DM 24,99; IC 95%: -14,74 a 64,73; p = 0,22), eficiência do sono (DM 3,85; IC 95% -4,40 a 12,10; p = 0,36), WASO (DM -35,87; IC 95% -79,59 a 7,84; p = 0,11). No entanto, o PDSS (DM 17,09; IC 95%: 12,31 a 21,86; p < 0,01) foi significativamente maior no pós-operatório. **Conclusão:** A STN-DBS pode ter impacto positivo no sono de pacientes com DP, sugerindo a importância de mais estudos para entender melhor seus efeitos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Estimulação cerebral profunda; Qualidade do sono.

1-discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,
mariaoliveirampereira@gmail.com
2-discente Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí,
juliaarealeao@hotmail.com
3-discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,
gabyvianac0604@gmail.com
4-discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,
izabelavasconcelos.sv@gmail.com

5-discente, Universidade Estadual do Piauí, Teresina, Piauí,
iasmimandradee@outlook.com
6-discente, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí,
marialuizaferrogomeaviana@gmail.com
7-médico, Universidade de São Paulo, Teresina, Piauí, gustavonoieto@gmail.com

Referências:

TORUN, N. A. et al. Sleep parameters associated with long-term outcome following subthalamic deep brain stimulation in Parkinson's disease. **Revue Neurologique**, Paris, v. 176, n. 4, p. 277–284, 2020. DOI: 10.1016/j.neurol.2019.07.020.

HOGG, E. et al. Deep Brain Stimulation and Nonmotor Symptoms. **International Review of Neurobiology**, [s.l.], v. 134, p. 1045–1089, 2017. DOI: 10.1016/bs.irn.2017.05.022.

CHAUDHURI, K. R. et al. The Parkinson's disease sleep scale: a new instrument for assessing sleep and nocturnal disability in Parkinson's disease. **Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry**, London, v. 73, n. 6, p. 629–635, 2002. DOI: 10.1136/jnnp.73.6.629.

BOLLU, P. C.; SAHOTA, P. Sleep and Parkinson Disease. **Missouri Medicine**, Jefferson City, v. 114, n. 5, p. 381–386, 2017.

ZUZUÁRREGUI, J. R. P.; OSTREM, J. L. The Impact of Deep Brain Stimulation on Sleep in Parkinson's Disease: An update. **Journal of Parkinson's Disease**, [s.l.], v. 10, n. 2, p. 393–404, 2020. DOI: 10.3233/JPD-191862.

IRANZO, A. et al. Sleep symptoms and polysomnographic architecture in advanced Parkinson's disease after chronic bilateral subthalamic stimulation. **Journal of Neurology, Neurosurgery & Psychiatry**, London, v. 72, n. 5, p. 661–664, 2002. DOI: 10.1136/jnnp.72.5.661.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS DE MENINGITE NO PIAUÍ ENTRE OS ANOS DE 2015 A 2024

Gabriela Galvão Costa Silva¹
Ana Clara Meireles Pinho Sobral¹
Ana Beatriz Resende da Silva¹
Bianca Ravenna da Silva Sousa¹
Leandro Gonçalves Carvalho¹
Marina Sanchez de Barros Araújo¹
Carla Kelly Barroso Sabino²

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meningite é a inflamação das meninges, membranas que protegem o sistema nervoso central, causada por agentes bacterianos, virais, etc. A forma viral é a mais prevalente, associada a fatores socioeconômicos. Seus sintomas incluem febre, rigidez no pescoço, letargia e fotofobia. No Brasil, a meningite é uma doença de notificação compulsória, sendo essencial a vigilância epidemiológica para controle e prevenção. No estado do Piauí, a análise de casos notificados permite entender a dinâmica da doença e melhorar políticas públicas. **OBJETIVO:** Analisar os dados epidemiológicos de casos notificados de meningite no estado do Piauí. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo, com dados secundários do DATASUS. Analisou-se os casos confirmados de meningite no Piauí, de 2015 a 2024. Foram avaliadas as variáveis município de residência, raça, sexo, faixa etária e evolução. **RESULTADOS:** Durante o período analisado, foram notificados 1274 casos, com maior incidência em 2015 (15% dos casos). A doença prevaleceu nos municípios de Altos (34 casos) e Teresina (627 casos). A população parda foi a mais afetada (83% dos casos), com predominância no sexo masculino (761 casos) e na faixa etária de 20 a 39 anos (374 casos). A evolução para óbito foi observada em 175 casos (14%). **CONCLUSÃO:** Constata-se que a meningite no Piauí afetou principalmente homens, pessoas pardas e a faixa etária de 20 a 39 anos, com maior incidência em Teresina e Altos. Dos casos, 175 evoluíram para óbito. O ano de 2015 registrou o maior número de ocorrências, com 195 casos.

Palavras-chave: Investigação Epidemiológica; Meningites; Perfil de Saúde; Notificação Compulsória.

¹ Graduando em medicina pela Unifacid - IDOMED, Teresina - PI, email: gabigalvao03@gmail.com

¹ Graduando em medicina pela Unifacid - IDOMED, Teresina - PI, email: bia.resende2015@hotmail.com

¹ Graduando em medicina pela Unifacid - IDOMED, Teresina - PI, email: anaclarampsobral@gmail.com

¹ Graduando em medicina pela Unifacid - IDOMED, Teresina - PI, email: Biancaravenna18@gmail.com

¹ Graduando em medicina pela Unifacid - IDOMED, Teresina - PI, email: goncalvesleo12@gmail.com



¹ Graduando em medicina pela Unifacid - IDOMED, Teresina - PI, email: marinasbarros.a@gmail.com

² Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), Teresina - PI, email: sabino.ckb1@gmail.com

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SILVA, A. P. et al. Meningite no Brasil: análise de aspectos epidemiológicos durante 10 anos. **Saúde (Santa Maria)**. 2023, v. 49, n. 2: e71151

BRANCO, R. G.; AMORETTI, C. F.; TASKER, R. C. Doença meningocócica e meningite. **Jornal de Pediatria**, v. 83, n. 2, p. S46–S53, 1 maio 2007.

AVALIAÇÃO ANALGÉSICA E ANTI-INFLAMATÓRIA DO EXTRATO ETANÓLICO DAS CASCAS DO CAULE DE *XIMENIA AMERICANA*

Antonio Levi Farias Borba¹
Victor José Campelo Vilanova²
Deodório Vieira dos Santos Neto³
Filipe de Carvalho Soares⁴
Heloisa Cronemberger Rufino Madeiro⁵
Luanna Carvalho Pinto Bezerra⁶
Rosemarie Brandim Marques⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A espécie *Ximenia americana*, “ameixa da terra”, é uma árvore frutífera não-cultivada e pouco frequente na natureza, rica em flavonoides, alcaloides, taninos e ácidos fenólicos, com potenciais efeitos cicatrizante, anti-inflamatório e antioxidante. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade analgésica/anti-inflamatória do extrato etanólico das cascas do caule de *Ximenia americana*. **MÉTODOS:** Estudo foi aprovado CEUA/UESPI (009366/2023-16) e registrado no SisGen (A5703C6). Utilizaram-se 30 camundongos albinos (*Mus musculus*, 20-30 g, n=6): controle negativo (CN, veículo, 0,1 mL/10 g, v.o.), morfina 10 mg/kg (i.p.) e grupos teste (EEXA 50, 100 e 200 mg/kg, v.o.). Os grupos foram tratados com EEXA e veículo 60 minutos, e, morfina 30 minutos antes da administração intraplantar (traseira direita) de formalina (20 µL, 2% v/v). Foram registrados os tempos de lambertura/mordedura da pata: fases aguda (0-5 min) e inflamatória (15-30 min). Os resultados foram analisados em One-Way ANOVA, seguido do pós-teste de Tukey, adotando um nível de significância de 5% (p<0,05). **RESULTADOS:** Na fase aguda, as doses do EEXA 100 mg/kg (31,80±9,37) e 200 mg/kg (33,75±15,90) reduziram significativamente a resposta nociceptiva em relação ao CN (65,06±17,11), com p<0,05. Na fase inflamatória, apenas a dose de 200 mg/kg (36,00±18,11) reduziu a resposta inflamatória, quando comparada ao CN (74,80±18,03). A morfina manteve sua superioridade nas duas fases (p < 0,001). **CONCLUSÃO:** Esses achados sugerem um potencial analgésico e anti-inflamatório do extrato etanólico de *X. americana*, provavelmente devido aos flavonoides presentes, no entanto, estudos adicionais são necessários para elucidar seus mecanismos de ação e eficácia a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Analgesia; Anti-inflamatório; Produtos naturais.

¹Discente de graduação em medicina – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI, Brasil. Email: antoniofb@aluno.uespi.br;

²Discente de graduação em medicina – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI, Brasil. Email: vjcvilanova@aluno.uespi.br;

³Discente de graduação em medicina – Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI, Brasil. Email: deodoriovieira623@gmail.com;

⁴Discente de graduação em medicina – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI, Brasil. Email: filipedecs@aluno.uespi.br;

⁵Discente de graduação em medicina – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI, Brasil. Email: heloisacrmadeiro@gmail.com

⁶Discente de graduação em medicina – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI, Brasil. Email: lcpcb@aluno.uespi.br;

⁷Doutora em Biotecnologia de Recursos Naturais pela Rede Nordeste de Biotecnologia/RENORBIO/UFPI. Docente do curso de medicina – Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina-PI, Brasil. Email: rosebmarques@ccs.uespi.br

REFERÊNCIAS

Almeida MLB, Freitas WES, Moraes PLD, Sarmento JDA, Alves RE. Bioactive compounds and antioxidant potential fruit of *Ximenia americana* L. **Food Chem.** 2016;192:1078–82.

Lorenzi H, Matos FJA. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. São Paulo: Instituto Plantarum; 2008. 544 p.

Lucchese AM, Giulietti AM, Queiroz LP. *Plantas da caatinga: perfil botânico, fitoquímica e atividade biológica*. Recife: Associação Plantas do Nordeste; 2006. v. 4. 497 p.

Olabissi OA, Moussa O, Moustapha O, Edgard ZF, Eléonore K, Marius L, et al. Acute toxicity and anti-inflammatory activity of aqueous ethanol extract of root bark of *Ximenia americana* L. (Olacaceae). **Afr J Pharm Pharmacol.** 2011;5:806–11.

Shettar AK, Kotresha K, Kaliwal BB, Vedamurthy AB. Evaluation of in vitro antioxidant and anti-inflammatory activities of *Ximenia americana* extracts. **Asian Pac J Trop Dis.** 2015;5:918–23.

Soro TY, Traore F, Sakande J. Activité analgésique de l'extrait aqueux de *Ximenia americana* (Linné) (Olacaceae). **C R Biol.** 2009;332:371–7.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E TENDÊNCIA TEMPORAL DA MORTALIDADE POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM INTERNAÇÕES DE URGÊNCIA NO PIAUÍ (2010-2025)

Dhiogo Ferreira dos Santos Dias¹

Girlene Ribeiro da Costa²

Dhiego Ferreira dos Santos Dias³

Expedita de Moraes Escórcio⁴

Erika Vitória Alves Soares⁵

Isabelly Fernandes Galdino Gonçalves⁶

Ana Raquel Batista de Carvalho⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das principais causas de morte no mundo. No Brasil, persistem desafios na redução da mortalidade hospitalar, especialmente em regiões com acesso desigual aos serviços de saúde. No Piauí, apesar de avanços no cuidado cardiovascular, as taxas permanecem elevadas, sobretudo em municípios menores. **OBJETIVO:** Analisar a tendência temporal e os fatores associados à mortalidade por IAM em internações de urgência no Piauí entre janeiro de 2010 e janeiro de 2025. **MÉTODOS:** Estudo observacional descritivo, baseado em dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), via DATASUS. Foram consideradas as variáveis ano, faixa etária, sexo e município. Aplicaram-se os testes de Mann-Kendall (tendência temporal), Qui-quadrado e Exato de Fisher (associações entre variáveis categóricas). A pesquisa respeitou a Resolução nº 510/2016 do CNS. **RESULTADOS:** Houve redução significativa da mortalidade hospitalar por IAM, de 13,28% em 2010 para 4,39% em 2025 ($p < 0,0001$). Houve grande variação entre municípios, com taxas elevadas em São João da Serra (33,33%), Amarante (30,77%), Regeneração (25,00%) e redução consistente em Teresina (8,06%) e Parnaíba (12,20%). Homens representaram 57,4% dos óbitos, mulheres 42,6%, com médias anuais de 142,9 e 106,2 respectivamente. A mortalidade aumentou com a idade, destacando-se o grupo acima de 80 anos (19,97%). **CONCLUSÃO:** A mortalidade por IAM apresentou tendência de queda no estado, especialmente entre adultos jovens, porém permanece elevada entre idosos. As disparidades regionais e limitações estruturais reforçam a necessidade de ações focadas na qualificação da assistência e da vigilância em saúde.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Epidemiologia; Internações de urgência.

¹Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: sdhiogo26@gmail.com

²Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: gigiribeirocosta@hotmail.com

³Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: dhiegosantos145@gmail.com

⁴Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: expeditaescorcio@gmail.com

⁵Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: isabellyfernandes2004@gmail.com

⁶Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ana.raquel@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS:

Tkachenko N, O. Protsenko, N. Remnyova, L. Chumak, O. Maznyi. ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS, EPIDEMIOLÓGICAS E PATOMORFOLÓGICAS DO INFARTO DO MIOCÁRDIO. **Aktual'nì problemi sučasnoï medicini**. 20 de maio de 2024; 24(2):141–4.

Hsieh Y, Wang MT, Wang C, Cheng Fong Chen, Ko YL, Huang WC. Avanços recentes no diagnóstico e tratamento do infarto agudo do miocárdio. **Jornal da Associação Médica Chinesa**. 6 de outubro de 2023; 86(11):950–9.

Moura dos Santos PHA, Sousa Neto MLD, Sousa Nogueira Matias LAD, Alencar CE, Silva KA, Arêa Leão Nascimento RCD, et al. Epidemiological Profile of Acute Myocardial Infarction Mortality from 2013 to 2023 in Brazil. **Arch Community Med Public Health**. 2024;10(4):035-040.

CLIPAGEM NEUROCIRÚRGICA VERSUS TRATAMENTO ENDOVASCULAR NO TRATAMENTO DA PARALISIA DO NERVO OCULOMOTOR INDUZIDA POR ANEURISMAS DA ARTÉRIA COMUNICANTE POSTERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Pedro Victor Pinheiro Bezerra Melo¹

Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves²

Társis Vinícius Cronemberger de Carvalho Moura Mendes³

Luis Felipe Vieira Nunes Porto⁴

Samuel Coimbra Soares de Carvalho⁵

Gustavo Sousa Noletto⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A paralisia do nervo oculomotor é uma complicação dos aneurismas da artéria comunicante posterior cujo tratamento envolve duas abordagens principais: o clipping cirúrgico e o coiling endovascular. Ambas apresentam vantagens, porém a eficácia comparativa em aliviar essa paralisia não está claramente estabelecida.

OBJETIVO: Comparar desfechos do clipping e do coiling no tratamento de aneurismas da artéria comunicante posterior associados à paralisia do nervo oculomotor, focando na resolução da paralisia e na recuperação funcional a longo prazo.

MÉTODO: Realizou-se uma metanálise, buscando estudos que compararam clipping e coiling para o tratamento de aneurismas associados à paralisia do nervo oculomotor, nas bases: PubMed, Embase, Cochrane, Scopus e Web of Science. O desfecho primário foi a resolução da paralisia. Os secundários incluíram a incidência de re-hemorragia, recorrência do aneurisma e complicações procedimentais.

Agrupou-se os dados com modelos de efeitos aleatórios e significância estatística $p < 0,05$.

RESULTADOS: Incluiu-se 23 estudos abrangendo 1232 pacientes, com 54.9% submetidos à clipagem. A recuperação total da paralisia do nervo oculomotor foi significativamente maior nos pacientes submetidos à clipagem comparado ao tratamento endovascular (RR 1.45; 95% IC 1.15-1.82; $p = 0.001$; $I^2 = 72\%$). Já a recuperação parcial foi significativamente maior nos pacientes submetidos ao coiling (RR 0.61; 95% IC 0.42-0.89; $p = 0.009$; $I^2 = 62\%$). As taxas de não recuperação foram menores com clipagem (1%; 95% IC 0%-4%) se comparado com o coiling (6%; 95% IC 2%-11%).

CONCLUSÃO: Comparando coiling e clipping, o primeiro apresentou maior recuperação parcial do nervo oculomotor, já o segundo apresentou maior recuperação total a longo prazo.

Palavras-Chave: Clipagem, Tratamento endovascular, Paralisia de nervo oculomotor, aneurisma.

¹Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, pvicmelo@ufpi.edu.br

²Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, ocilio41@gmail.com

³Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, tarsisvinicius04@gmail.com

⁴ Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, felipeporto14012004@gmail.com

⁵ Discente de medicina da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-Piauí, samuelcoimbrapi@gmail.com

⁶ Docente de medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-Piauí, gustavosnoleto@gmail.com

REFERÊNCIAS:

Engelhardt J, Berge J, Cuny E, Penchet G. Oculomotor nerve palsy induced by internal carotid artery aneurysm: prognostic factors for recovery. **Acta Neurochir (Wien) [Internet]**. 1o de julho de 2015 [citado 31 de maio de 2025];157(7):1103–11. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00701-015-2440-6>

Brigui M, Chauvet D, Clarençon F, Degos V, Sourour NA, Nouet A, et al. Recovery from oculomotor nerve palsy due to posterior communicating artery aneurysms: results after clipping versus coiling in a single-center series. **Acta Neurochir (Wien) [Internet]**. 1o de maio de 2014 [citado 30 de maio de 2025];156(5):879–84. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s00701-014-2050-8>

Jha V, Sinha V, Abhijit V, Jha N, Singh S. Comparative analysis of the risk factors influencing recovery of function from oculomotor nerve palsy in unruptured and ruptured posterior communicating artery aneurysms. **Turk Neurosurg [Internet]**. 2020 [citado 31 de maio de 2025]; Disponível em: http://www.turkishneurosurgery.org.tr/summary_en_doi.php3?doi=10.5137/1019-5149.JTN.32677-20.1

PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS CONGÊNITA: ANÁLISE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2019 – 2024) DA PREVALÊNCIA NOS ESTADOS BRASILEIROS

Hícaro de Oliveira Paz¹

Iane Cunha de Castro²

Walysson Lopes Silveira³

James Cavalcante Paixão Lima⁴

Maria Cecília Pontes Cavalcante Bezerra⁵

Daniela Maria Alves Moreira Ramos⁶

Deodato Narciso de Oliveira Castro Neto⁷

RESUMO

Introdução: A sífilis congênita, transmitida de mãe para filho durante a gestação ou parto, reflete falhas no acompanhamento pré-natal e pode causar complicações graves. Analisar sua distribuição no Brasil é essencial para subsidiar políticas de saúde eficazes. **Objetivo:** Analisar os casos confirmados de sífilis congênita no Brasil entre 2019 e 2024, comparando as unidades da federação e avaliando tendências temporais para identificar variações regionais. **Método:** Estudo descritivo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), acessados via TabNet. Foram analisados os casos por UF e ano, com cálculo das taxas de incidência por 1.000 nascidos vivos, conforme dados do SINASC. **Resultados:** Entre 2019 e 2024, o Brasil registrou 139.624 casos de sífilis congênita, com aumento de 6,7% de 2019 (25.392) para 2021 (27.104), caindo em 2024 (12.177, parcial até 30/06/2024). A Região Sudeste concentrou 43,6% dos casos, seguida pelo Nordeste (28,4%). Piauí teve 1.865 casos, com taxa média de 4,5/1.000 nascidos vivos, acima da média nacional (3,2). Roraima apresentou a maior taxa (6,8/1.000), e Santa Catarina, a menor (1,9/1.000). O aumento entre 2020 e 2021 coincide com a pandemia, sugerindo menor acesso ao pré-natal, especialmente em regiões vulneráveis como o Norte e Nordeste, onde as taxas são mais altas. Esses dados indicam a necessidade de intervenções direcionadas para melhorar a testagem e o tratamento de gestantes. **Conclusão:** A sífilis congênita exibe variações regionais significativas, exigindo fortalecimento do pré-natal em UF's com alta incidência, como Piauí e Roraima, para reduzir casos e alcançar metas de eliminação.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Epidemiologia; Pré-natal.

1 Discente de Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI.

E-mail: hicaropaz.hp92@gmail.com

2 Discente de Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI.

E-mail: ianeccastro@gmail.com

3 Discente de Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI.

E-mail: walyssonlopes0@gmail.com

4 Discente de Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI.

E-mail: jamescpl1404@gmail.com

5 Discente de Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI.

E-mail: ceciliacvlt@gmail.com

6 Discente Medicina pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI. E-

mail: danielam.moreiraa@gmail.com

7 Docente na Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba/PI. E-mail:

drdeodatonarciso@gmail.com

REFERÊNCIAS

TabNet Win32 3.0: Doenças e Agravos de Notificação (SINAN) [Internet].

Datasus.gov.br. 2025. Available from: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/doencas-e-agravos-de-notificacao-de-2007-em-diante-sinan/>

Domingues CSB, Pinto VM, Oliveira MF, Saraceni V, Araujo CLF, Andrade SSCA, et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis congênita e criança exposta à sífilis. **Epidemiol Serv Saude.** 2021;30(spe1):e2020597. doi:10.1590/S1679-49742021000100018.

Veronesi R, Focaccia R, organizadores. **Tratado de Infectologia.** 5ª ed. São Paulo: Atheneu; 2015.

EFICÁCIA E SEGURANÇA DA HIPERTENSÃO INDUZIDA FARMACOLOGICAMENTE PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO NÃO CARDIOEMBÓLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Társis Vinícius Cronemberger de Carvalho Moura Mendes¹

Luís Felipe Vieira Nunes Porto²

Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves³

Laura Martins Soares Cortez⁴

Julia Arêa Leão Ayres de Sousa⁵

Gielson de Sousa Silva⁶

Kelson James Silva de Almeida⁷

RESUMO

Introdução: A terapia de hipertensão induzida é uma estratégia potencial para melhorar a circulação colateral em pacientes com Acidente Vascular Cerebral (AVC) isquêmico. No entanto, sua eficácia e segurança no AVC isquêmico não cardioembólico ainda são pouco estudadas. **Objetivos:** Avaliar a eficácia e a segurança da terapia de hipertensão induzida em pacientes com AVC isquêmico não cardioembólico. **Métodos:** Esta revisão sistemática e metanálise seguiu a diretriz do PRISMA 2020. Foi realizada uma busca abrangente nas bases PubMed, Embase, Cochrane, Web of Science e Scopus, até dezembro de 2024. Foram incluídos RCTs e estudos observacionais envolvendo pacientes com AVC isquêmico agudo não cardioembólico submetidos à terapia de hipertensão induzida. Os desfechos analisados incluíram escores NIHSS, PAS, desfechos funcionais e eventos adversos. **Resultados:** A metanálise incluiu quatro estudos, totalizando 448 pacientes. A hipertensão induzida melhorou os escores NIHSS na progressão motora (MD -0,53; IC 95% -1,05 a -0,02; $p = 0,044$) e na alta hospitalar (MD -1,41; IC 95% -2,23 a -0,59; $p < 0,001$). Desfechos funcionais favoráveis (mRS 0-2) foram mais frequentes no grupo de intervenção (OR 2,21; IC 95% 1,45 a 3,36; $p < 0,001$), assim como a melhora neurológica precoce (OR 3,11; IC 95% 1,92 a 5,05; $p < 0,001$). Não foram observadas diferenças significativas nos desfechos de PAS ou na maioria dos eventos adversos.

Conclusão: A terapia de hipertensão induzida melhora os desfechos neurológicos e funcionais, sem aumentar significativamente os eventos adversos em pacientes com AVC isquêmico não cardioembólico.

Palavras-chave: Revisão Sistemática; Metanálise; Acidente Vascular Cerebral Lacunar; Circulação Colateral; Neuroproteção.

- 1- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, tarsisvinicius04@gmail.com
- 2- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, felipeporto14012004@gmail.com
- 3- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, ocilio41@gmail.com
- 4- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, lauramsc3@gmail.com
- 5- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, juliaarealeao@hotmail.com
- 6- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, gielsonsousasilva9@gmail.com
- 7-, docente, Universidade Federal do Piauí, Teresina, Piauí, kelsonj@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. BANG, O. Y. et al. Therapeutic-induced hypertension in patients with noncardioembolic acute stroke. **Neurology**, v. 93, n. 21, p. e1955–e1963, 2019.
2. HIGGINS, J. et al. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions version 6. **Cochrane**: [s.n.].
3. KANG, M.-J. et al. The role of phenylephrine in patients with small deep subcortical infarct and progressive weakness. **Journal of the neurological sciences**, v. 377, p. 107–111, 2017.
4. LIM, T. S. et al. Induced-hypertension in progressing lacunar infarction. **Journal of the neurological sciences**, v. 308, n. 1–2, p. 72–76, 2011.
5. MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS medicine**, v. 6, n. 7, p. e1000097, 2009.

6. PARK, S.-H. et al. Rescue therapy of early neurological deterioration in lacunar stroke. **BMC neurology**, v. 24, n. 1, p. 329, 2024.

NOTIFICAÇÕES POR TUBERCULOSE EM USUÁRIOS DE DROGAS E TABACO NA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE NO PI, MA E CE: ANÁLISE DE UMA DÉCADA

Juliana Cardoso Estrela ¹

Alessandra Cristina Ribeiro Rodrigues ²

Carlos Henrique Leal Rebelo ³

Catarina Raquel Olimpio Pontes ⁴

Deilany Vitoria Bezerra da Silva ⁵

Michelly Laiany Vieira Moura ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose pulmonar (TB) é uma doença infecciosa transmitida pelo ar, afetando principalmente as vias respiratórias. Seu impacto é agravado por determinantes socioeconômicos e políticos, como o uso de drogas ilícitas (DI) e tabaco, comuns na população privada de liberdade (PPL), onde a superlotação facilita a transmissão. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência de tuberculose em usuários de drogas ilícitas e tabaco na PPL dos estados do Piauí (PI), Maranhão (MA) e Ceará (CE) entre 2013 e 2023. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo, baseado em dados do Relatório de Informações Penais (RELIPEN) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), de 2013 a 2023, nos três estados, considerando variáveis como ano, sexo, faixa etária e uso de drogas. **RESULTADOS:** Os três estados foram escolhidos por apresentarem semelhanças culturais e históricas, onde em 2023 registraram 38.754 presos (PI: 6.441, 16,62%; MA: 11.325, 29,22%; e CE: 20.988, 54,16%), com capacidade carcerária de 3.134, 12.480 e 16.992, respectivamente. De 2013 a 2023, houve 5.103 notificações de TB na PPL, sendo 831 casos relacionados a DI e tabaco (16% do total). A maior prevalência foi entre homens de 20-39 anos. O Maranhão liderou as notificações de TB associadas ao uso de DI e tabaco. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico da TB revela maior prevalência entre homens de 20-39 anos no Maranhão, que consomem DI e tabaco, sugerindo maior adesão dessas substâncias na população carcerária.

Em relação à lotação carcerária, o Piauí e o Ceará apresentam superlotação, e o Maranhão não ultrapassou seu limite.

Palavras-chave: Epidemiologia; Drogas; População Privada de Liberdade.

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, julianaestrelac@gmail.com

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, alessandracris2010@gmail.com

³ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- PI, carlosleal15@icloud.com

⁴ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, catarinactts87@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- PI, deilany.parker@gmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Doutora em Biotecnologia, UFPI, Teresina- PI, michelylaiany@gmail.com

REFERÊNCIAS

Cortez AO, Melo AC de, Neves L de O, Resende KA, Camargos P. Tuberculosis in Brazil: one country, multiple realities. **J bras pneumol.** 2021;47(2):e20200119. Available from: <https://doi.org/10.36416/1806-3756/e20200119>

Scholze AR. Análise espacial e temporal da tuberculose entre pessoas em uso crônico de álcool, tabaco e ou drogas ilícitas no Estado do Paraná. **BDENF Enfermagem.** 2021;:123.

Silva Rodrigues OA, et al. Factors associated with unsuccessful tuberculosis treatment among homeless persons in Brazil: A retrospective cohort study from 2015 to 2020.

PLoS Negl Trop Dis. 2023;:e0011685.

FATORES ASSOCIADOS AO NÚMERO DE ÓBITOS POR DOENÇAS CEREbroVASCULARES NO PIAUÍ: UMA ANÁLISE POR REGRESSÃO BINOMIAL NEGATIVA

Expedita De Moraes Escórcio¹
Dhiego Ferreira Dos Santos Dias²
Elizio Da Costa Cavalcante Neto³
Sandra Tuany Alves De Moraes⁴
Denise Maria Meneses Cury Portela⁵
Gustavo Sousa Noletto⁶
Ana Raquel Batista De Carvalho⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Doenças Cerebrovasculares (DC) são condições que acometem os vasos sanguíneos cerebrais, representando importante causa de morbidade e mortalidade global. A análise de fatores sociodemográficos é essencial para subsidiar políticas públicas eficazes. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre características sociodemográficas e o número de óbitos por DC no estado do Piauí, no período de 2014 a 2023. **MÉTODOS:** Estudo ecológico com dados secundários extraídos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). A variável desfecho foi o número de óbitos por DC (CID-10: I60-I69). As variáveis independentes incluíram faixa etária, sexo, raça/cor, escolaridade, estado civil e região de residência. Devido à natureza de contagem dos dados e à presença de superdispersão, utilizou-se regressão binomial negativa para estimar as razões entre as médias esperadas de óbitos (Rate Ratios–RR), com respectivos intervalos de confiança de 95% (IC95%). As análises foram realizadas no Software RStudio. **RESULTADOS:** Foram registrados 21.180 óbitos no período. A média de óbitos foi 5,39 vezes maior entre idosos em comparação aos adultos (IC95% [4,23–6,88]; $p < 0,001$). Indivíduos negros apresentaram 3,37 vezes mais óbitos que brancos (IC95% [2,72–4,18]; $p < 0,001$). A menor escolaridade associou-se a uma média 7,62 vezes maior (IC95% [6,09–9,53]; $p < 0,001$). Solteiros e viúvos apresentaram médias menores que os casados. Sexo não teve associação significativa. A cada

unidade de incremento regional, houve redução média de 11% nos óbitos (RR = 0,89; IC95% [0,86–0,92]). **CONCLUSÃO:** As médias de óbitos por DC variaram segundo faixa etária, raça/cor, escolaridade, estado civil e região, evidenciando desigualdades sociodemográficas relevantes.

Palavras-chave: Análise de regressão; Mortalidade; Transtornos Cerebrovasculares.

¹ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: expeditaescorcio@gmail.com

² Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: dhiegosantos145@gmail.com

³ Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: costa.cavalcante3@gmail.com

⁴ Mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: sandra.tuany@uninovafapi.edu.br

⁵ Mestrado em Ciências Aplicadas à Saúde do Adulto pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: dradenisecury@gmail.com

⁶ Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: gustavo.sousa@uninovafapi.edu.br

⁷ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: ana.raquel@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. **Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM [Internet]**. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 maio 2]. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>

Lotufo PA, et al. **Revista Brasileira de Epidemiologia**. 2017;20(Supl 01):129–41. Ero LS, Jacobson L da SV, Hacon S de S. Cerebrovascular mortality: trend and seasonality in Brazilian capitals, 2000-2019. **Rev Saude Publica**. 2023;57:53.

RELATO DE CASO: RIZOTOMIA MICROCIRÚRGICA SENSORIAL PARCIAL DO NERVO TRIGÊMEO PARA TRATAMENTO DE DOR TRIGEMINAL REFRATÁRIA SECUNDÁRIA À ESCLEROSE MÚLTIPLA.

Maria Alice Soares Lima Amorim¹

José Jairo Cruvinel Santiago²

Carlos Eduardo Silva Borges³

Antoniél Cardoso Marques⁴

Gustavo Sousa Noletto⁵

RESUMO

Introdução: A neuralgia do trigêmeo é de difícil controle, frequentemente exigindo múltiplas abordagens terapêuticas. **Exposição do caso:** Apresentamos o caso de uma paciente de 47 anos com esclerose múltipla há 24 anos, evoluindo para tetraplegia após seis anos, apesar do tratamento imunomodulador. Nos últimos anos, desenvolveu crises incapacitantes de neuralgia do trigêmeo, inicialmente controladas por rizotomia percutânea com balão em 2021, com alívio da dor até dezembro de 2024. Após nova internação, recebeu tratamento farmacológico intensivo sem sucesso, persistindo com crises diárias de dor (VAS 10/10) em território de V3 à direita. Em março de 2025, foi submetida a uma segunda rizotomia percutânea com balão, que proporcionou alívio por apenas 48 horas. Diante da refratariedade ao tratamento e da impossibilidade de alta, optou-se por rizotomia microcirúrgica do nervo trigêmeo, com secção parcial da raiz sensorial ipsilateral à dor. O procedimento foi realizado por microcirurgia, com secção do terço caudal da raiz trigeminal cerca de 2 mm antes da entrada na ponte, buscando um controle mais duradouro da dor, preservando parcialmente a sensibilidade. **Conclusão:** A rizotomia microcirúrgica mostrou-se uma alternativa viável para neuralgia do trigêmeo secundária à EM, especialmente em casos refratários a tratamentos convencionais. Este relato reforça a necessidade de abordagens individualizadas e mais agressivas para melhorar a qualidade de vida em pacientes com neuralgia intratável.

Palavras-chave: Neuralgia do trigêmeo; Rizotomia; Microcirurgia; Relatos de casos.

1-Discente, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI,
malicesoares2002amorim@gmail.com;

2-Residente, Hospital São Marcos, Teresina-PI, josejairocruvinel@gmail.com;

3-Discente, Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI,
carlos.borges@ufpi.edu.br;

4-Residente, Hospital São Marcos, Teresina-PI,
antoniemarkesoficial@gmail.com;

5-Doutor, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina-PI,
gustavo.sousa@uninovafapi.edu.br .

REFERÊNCIAS

Terrier LM, Amelot A, François P, et al. Therapeutic failure in trigeminal neuralgia: from a clarification of trigeminal nerve somatotopy to a targeted partial sensory rhizotomy.

World Neurosurg. 2018;117:e138-e145. doi:10.1016/j.wneu.2018.05.211.

Abhinav K, Love S, Kalantzis G, Coakham HB, Patel NK. Clinicopathological review of patients with and without multiple sclerosis treated by partial sensory rhizotomy for medically refractory trigeminal neuralgia: a 12-year retrospective study. **Clin Neurol Neurosurg.** 2012;114(4):361-5. doi:10.1016/j.clineuro.2011.11.018.

Bigder MG, Krishnan S, Cook EF, Kaufmann AM. Microsurgical rhizotomy for trigeminal neuralgia in MS patients: technique, patient satisfaction, and clinical outcomes. **J Neurosurg.** 2019;130(6):1877-1888. doi:10.3171/2017.12.JNS171647.

EFICÁCIA COMPARATIVA DOS INIBIDORES DA 5-ALPHA-REDUTASE NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA

Marcus Vinicius Costa dos Santos¹

Maria Vitória Costa dos Santos²

Marina Olimpia Dantas Cruz³

Emilly Leal Alves dos Reis⁴

Caroline Baima de Melo⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alopecia androgenética (AAG) é a forma mais comum de perda capilar progressiva, resultante da ação da di-hidrotestosterona (DHT) sobre os folículos pilosos. Os inibidores da 5 α -redutase, como finasterida e dutasterida, reduzem os níveis de DHT e são amplamente utilizados no tratamento da alopecia androgenética. **OBJETIVO:** Comparar a eficácia e a segurança da finasterida e da dutasterida no tratamento da alopecia androgenética, analisando os desfechos clínicos relatados na literatura. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática, com abordagem mista, realizada nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *Cochrane Library* e *ScienceDirect*, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram considerados artigos em inglês, português e espanhol. Para garantir a transparência e reprodutibilidade, a pesquisa seguiu as diretrizes do protocolo PRISMA. **RESULTADOS:** Foram analisados 12 artigos que demonstraram que a dutasterida apresentou maior eficácia no aumento da densidade capilar e na reversão da miniaturização dos fios, em comparação com a finasterida. A finasterida tópica mostrou eficácia semelhante à versão oral, mas com menor incidência de efeitos adversos. A mesoterapia com dutasterida resultou em uma melhoria de 38,4% na densidade capilar em alguns casos, sem eventos graves. Os efeitos colaterais mais comuns foram disfunção erétil, ginecomastia e redução da libido, com incidência semelhante entre os dois fármacos, embora a dutasterida tenha causado maior supressão da DHT. **CONCLUSÃO:** A dutasterida é mais eficaz do que a finasterida no tratamento da alopecia androgenética, promovendo maior crescimento capilar e

estabilização da perda de fios. No entanto, os eventos adversos e a necessidade de acompanhamento a longo prazo devem ser considerados na escolha terapêutica.

Palavras-chave: Alopecia androgenética; Inibidores da 5-alfa-redutase; Finasterida; Dutasterida; Queda de cabelo; Tratamento farmacológico

¹ Discente, Acadêmico de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: medbymarqusvinicius@gmail.com

² Discente, Acadêmico de Medicina no Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves, Santa Inês, Maranhão, Brasil. E-mail: viitoriacostta@gmail.com

³ Discente, Acadêmica de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marinaolimpia22@gmail.com

⁴ Discente, Acadêmica de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: emillyleal100@hotmail.com

⁵ Docente, Médica, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: baima_carol@yahoo.com.br

REFERÊNCIAS

Choi GS, Lee HJ, Kim SN, et al. Efficacy and safety of long-term dutasteride versus finasteride in male patients with androgenetic alopecia in South Korea: a multicenter chart review study. **Ann Dermatol.** 2022;34(5):349-359. doi:10.5021/ad.22.027. PMID: 36198626; PMCID: PMC9561294.

Choi S, Lee HJ, Kim SN, et al. Long-term efficacy and safety of dutasteride 0.5 mg in Korean men with androgenetic alopecia: 5-year data demonstrating clinical improvement with sustained efficacy. **J Dermatol.** 2024;51(5):684-690. doi:10.1111/1346-8138.17138. PMID: 38321615.

Gubelin Harcha W, Barboza Martinez J, Tsai TF, et al. Efficacy and safety of dutasteride 0.5 mg once daily in male patients with androgenetic alopecia: a randomized, double-blind, placebo-controlled, phase III study. **J Am Acad Dermatol.** 2020;82(2):390-399. doi:10.1016/j.jaad.2019.08.032.



VII International Medical
Conference of Piauí

XX Congresso
Médico do Piauí

IX Congresso da Sampi

SEGURANÇA E EFICÁCIA DO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE TUMORES DA REGIÃO PINEAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Antônio José Marques Nogueira Coêlho¹

Amanda Evangelista Pinto Tupínambá²

Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves³

Ana Cândida Marques Nogueira Coêlho⁴

Marcio Yuri Ferreira⁵

RESUMO

Introdução: Tumores da região pineal são raros, representando de 0,4 a 1% dos tumores intracranianos em adultos, com maior prevalência na população pediátrica (2,7 a 11%). Os desfechos clínicos e cirúrgicos após a ressecção ainda são pouco esclarecidos. **Objetivo:** Avaliar os desfechos clínicos e cirúrgicos de pacientes com tumores da região pineal submetidos à ressecção. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática com meta-análise seguindo as diretrizes PRISMA, com busca nas bases PubMed, Embase, Cochrane e Web of Science. Foram analisados dados sobre histologia, sobrevida global (OS), sobrevida livre de progressão (PFS) e complicações. Utilizou-se o software R para análise de proporção única, com intervalos de confiança de 95%, estatística I^2 e modelo de efeitos aleatórios. **Resultados:** Foram incluídos 51 estudos, totalizando 3.579 pacientes. A manifestação clínica mais comum foi aumento da pressão intracraniana (68%). A ressecção foi realizada em 2.574 pacientes, com ressecção total grossa (RTG) em 1.361 casos. A mortalidade relacionada ao procedimento foi de 1,57% (IC 95%: 0,72–2,41%) e a taxa de recidiva foi de 14,44% (IC 95%: 8,42–20,46%). A PFS no primeiro ano foi de 90,43% e a OS de 90,63%. Entre todos os pacientes tratados, 52% apresentaram melhora e 21% piora clínica. **Conclusão:** O aumento da pressão intracraniana é o achado clínico mais associado aos desfechos dos pacientes com tumores da região pineal. Quanto aos desfechos cirúrgicos, o sucesso da RTG é presente na maioria dos casos, porém, uma porcentagem significativa dos pacientes experienciou piora da condição.

Palavras-Chave: Pineal; Tumor; Neurocirurgia; Meta-Análise.

- 1 Discente de medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Teresina-Piauí, aj0906@hotmail.com
- 2 Discente de medicina da Faculdade UniFacid IDOMED, Teresina-Piauí, amanevanpintup@gmail.com
- 3 Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, anacandidamncelho@gmail.com
- 4 Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, ocilio41@gmail.com
- 5 Department of Neurosurgery, Lenox Hill Hospital/Northwell Health, New York, NY, USA, mdesouzaferreira@northwell.edu

REFERÊNCIAS

1. Choque-Velasquez, J., Resendiz-Nieves, J., Colasanti, R., Collan, J., & Hernesniemi, J. (2018). Microsurgical Management of Vascular Malformations of the Pineal Region. **World neurosurgery**, 117, e669–e678. <https://doi.org/10.1016/j.wneu.2018.06.110>
2. Upadhyayula, P. S., Neira, J. A., Miller, M. L., & Bruce, J. N. (2023). Benign and Malignant Tumors of the Pineal Region. **Advances in experimental medicine and biology**, 1405, 153–173. https://doi.org/10.1007/978-3-031-23705-8_6
3. Hassani, F. D., Bouchaouch, A., El Fatemi, N., Gana, R., El Abbadi, N., & Maaqili, M. R. (2014). Pineal epidermoid cyst: case report and review of the literature. **The Pan African medical journal**, 18, 259. <https://doi.org/10.11604/pamj.2014.18.259.4036>
4. Mottolese, C., Szathmari, A., & Beuriat, P. A. (2015). Incidence of pineal tumours. A review of the literature. **Neuro-Chirurgie**, 61(2-3), 65–69. <https://doi.org/10.1016/j.neuchi.2014.01.005>

SAZONALIDADE E TENDÊNCIA TEMPORAL DAS INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO PIAUÍ (2014–2023)

Dhiego Ferreira dos Santos Dias¹

Dhiogo Ferreira dos Santos Dias²

Expedita de Moraes Escórcio³

Isadora de Araújo Quero⁴

Juliana Leão Araújo Lopes⁵

Samanda Lima de Sousa⁶

Ana Raquel Batista de Carvalho⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Doenças do Sistema Respiratório (DSR) compreendem condições que acometem os órgãos responsáveis pelas trocas gasosas. A análise temporal de seus padrões contribui para o planejamento de ações em saúde pública, especialmente em regiões vulneráveis como o Piauí. **OBJETIVO:** Avaliar a sazonalidade e a tendência temporal das internações pediátricas por doenças do sistema respiratório no Piauí entre 2014 e 2023. **MÉTODO:** Estudo ecológico com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), considerando internações mensais por DSR (CID-10: J00–J99) em indivíduos de 0 a 19 anos residentes no Piauí. Foram analisadas as seguintes variáveis: número de internações, taxa por 100.000 habitantes, sexo, faixa etária, raça/cor, ano e mês. Utilizou-se o Índice Sazonal Padronizado (ISP), o teste de Kruskal-Wallis para comparar os meses e regressão linear segmentada com até sete pontos de inflexão. Os modelos foram comparados por AIC e BIC. As análises foram realizadas no RStudio (v.2024.12.1). **RESULTADOS:** Foram registradas 82.442 internações, com predominância do sexo masculino (53,85%) e faixa etária de 1 a 4 anos (38,52%). A sazonalidade foi significativa ($p=0,000626$), com maiores ISP em março, abril e maio. O modelo com quatro inflexões foi o melhor ajustado, revelando queda inicial ($\beta=-0,66$), aumento (~ 2016 ; $\beta=+0,70$), nova queda (~ 2019 ; $\beta=-1,34$), novo aumento (~ 2020 ; $\beta=+2,09$) e um novo declínio (~ 2023 ; $\beta=-3,25$). O modelo apresentou $R^2=0.52$ ($p<0,001$). **CONCLUSÃO:** As internações apresentaram padrão sazonal definido e mudanças temporais relevantes, reforçando a importância do monitoramento contínuo e de estratégias específicas nos períodos de maior demanda.

Palavras-chave: Doença do Aparelho Respiratório; Pediatria; Epidemiologia.

¹Acadêmico de Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: dhiegosantos145@gmail.com

²Acadêmico de Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: sdhiogo26@gmail.com

³Acadêmica de Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: expeditaescorcio@gmail.com

⁴Acadêmica de Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: isaaraujo82@gmail.com

⁵Acadêmica de Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: juhleaooo@gmail.com

⁶Acadêmica de Medicina. Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

Email: lsamanda679@gmail.com

⁷Doutorado em Enfermagem. Universidade Federal do Piauí - UFPI, Teresina, Piauí,

Brasil. Email: ana.raquel@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS** [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; [citado 2025 mar 25]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saudetabnet/>

Organização Pan-Americana da Saúde. Saúde das crianças [Internet]. **Brasília: OPAS**; 2023 [citado 2025 mar 25]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/saude-das-criancas>

Sousa EL, Silva Júnior JB, Lima JG, Oliveira MF, Santos AC, Costa MA, et al. Perfil das internações hospitalares e óbitos por síndrome respiratória aguda grave por COVID-19 no Piauí, Brasil: estudo descritivo, 2020-2021. **Epidemiol Serv Saude**. 2020;31(1):e2021836. doi: 10.1590/S1679-49742022000100009

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TIREOTOXICOSE NAS CAPITAIS BRASILEIRAS

Marina Olimpia Dantas Cruz¹

Marcus Vinicius Costa dos Santos²

Maria Vitória Costa dos Santos³

Antonio Vitor da Rocha⁴

RESUMO

Introdução: tireotoxicose é uma condição clínica caracterizada pela produção excessiva de hormônios tireoidianos, o que leva a um aumento do metabolismo corporal. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por tireotoxicose nas capitais dos estados Brasileiros no período de 2019 a 2024. **Métodos:** Trata-se de um estudo epidemiológico, observacional, quantitativo, descritivo e retrospectivo, utilizando dados do Ministério da Saúde coletados entre 2019 a 2024 via DATASUS. As variáveis analisadas, incluem o número total de internações, distribuição por capitais, sexo e faixa etária. **Resultados:** No intervalo analisado, foram registrados um total de 2.640 casos. A Capital Rio de Janeiro concentrou 37,46% dos registros, seguida pelas capitais São Paulo, Belo Horizonte e São Luís, com 15%, 9,24% e 5,30% dos casos, respectivamente. Na maioria das capitais, o sexo feminino apresentou maior percentil correspondendo a 77,12% dos casos, enquanto no sexo masculino apresentou 22,87% do total analisado. No que se refere à faixa etária, a maior prevalência ocorreu entre indivíduos de 50 a 59 anos, com 20,94% dos casos. **Conclusão:** Durante o período analisado, a Capital do Rio de Janeiro registrou o maior número de internações por tireotoxicose, seguidas pelas capitais de São Paulo, Belo Horizonte e São Luís. Quanto ao sexo, o feminino foi o mais afetado em relação ao masculino. Em seguida, ao analisar as faixas etárias, observou-se maior prevalência na faixa de 50 a 59 anos. Afim, de evitar complicações deve-se investir em políticas públicas voltadas ao diagnóstico precoce e manejo da doença.

Palavras-chave: Tireotoxicose; Capital; Epidemiologia; Brasil.

1- Discente, Acadêmico do curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
Teresina, Piauí, Brasil.

Email: marinaolimpia22@gmail.com

2- Discente, Acadêmico do curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
Teresina, Piauí, Brasil.

Email: medbymarqusvinicius@gmail.com.

3- Discente, Acadêmico do curso de Medicina, Instituto de Ensino Superior Presidente
Tancredo de Almeida Neves, Santa Inês, Maranhão, Brasil.

Email: viitoriacostta@gmail.com

4- Docente, Médico, Centro Universitário UNIFACID, Teresina, Piauí, Brasil.

Email:antonio.vitor12@gmail.com

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. **Banco de Dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS**. Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: <http://www.datasus.gov.br>
Sarkis CM, Hohl LT. Síndromes da tireoide. In: As bases do diagnóstico sindrômico. São Paulo: **Editora Científica Digital**; 2023. p. 213–20. Souza MJ. Psicose por tireotoxicose: um relato de caso. 2024.

EFICÁCIA COMPARATIVA E SEGURANÇA DO CANGRELOR INTRAVENOSO VERSUS INIBIDORES DE GLICOPROTEÍNA IIB/IIIA INTRAVENOSOS APÓS TROMBECTOMIA MECÂNICA EM PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO AGUDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Pedro Victor Pinheiro Bezerra Melo¹

Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves²

Társis Vinícius Cronemberger de Carvalho Moura Mendes³

Samuel Coimbra Soares de Carvalho⁴

Kelson James Almeida⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cangrelor e os inibidores de glicoproteína IIb/IIIa podem ser adjuvantes à trombectomia mecânica para pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico por oclusão de grandes vasos. Entretanto, comparações diretas entre eles são limitadas. **OBJETIVO:** Comparar eficácia e segurança do cangrelor e dos inibidores de glicoproteína IIb/IIIa após a Trombectomia mecânica para acidente vascular cerebral isquêmico. **MÉTODO:** Segundo as diretrizes PRISMA, realizou-se uma busca nas bases PubMed, Embase, Cochrane Library e Web of Science para estudos sobre trombectomia mecânica com cangrelor ou inibidores de glicoproteína IIb/IIIa em acidente vascular cerebral isquêmico. Desfechos de eficácia incluíram reperfusão bem-sucedida e desfechos funcionais favoráveis, enquanto desfechos de segurança avaliaram hemorragia intracerebral sintomática, transformação hemorrágica e mortalidade por todas as causas. Calculou-se as razões de risco com intervalos de confiança de 95%, com significância $p < 0,05$. **RESULTADOS:** Cinco estudos de coorte retrospectiva, com 630 pacientes, foram incluídos, sendo 191 no grupo cangrelor (30,32%). Não houve diferença significativa nos desfechos funcionais favoráveis (RR 1,10; IC 95% 0,71-1,68; $p > 0,05$; $I^2 = 76\%$). Porém, cangrelor foi associado a melhor reperfusão (RR 1,07; IC 95% 1,01-1,13; $p < 0,05$; $I^2 = 60\%$). Mortalidade (RR 1,33; IC 95% 0,82-2,15; $p > 0,05$; $I^2 = 0\%$), hemorragia intracerebral sintomática (RR 0,63; IC 95% 0,33-1,23; $p > 0,05$; $I^2 = 23\%$) e transformação hemorrágica (RR 0,80; IC 95% 0,50-1,27; $p > 0,05$; $I^2 = 64\%$) não apresentaram

diferenças significativas. **CONCLUSÃO:** O cangrelor mostrou eficácia comparável aos inibidores de IIb/IIIa em desfechos funcionais, sugerindo-o como uma boa alternativa. Ensaios clínicos randomizados são necessários para uma avaliação mais abrangente.

Palavras-Chave: Acidente vascular cerebral isquêmico, Cangrelor, Inibidores de GP IIb/IIIa, Trombectomia.

¹Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, pvicmelo@ufpi.edu.br

²Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, ocilio41@gmail.com

³Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, tarsisvinicius04@gmail.com

⁴Discente de medicina da Universidade Estadual do Piauí, Teresina-Piauí, samuelcoimbrapi@gmail.com

⁵Docente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, kelson.almeida@ufpi.edu.br

REFERÊNCIAS

Devarajan A, et al. Safety and efficacy of cangrelor in endovascular thrombectomy compared with glycoprotein IIb/IIIa Inhibitors. **J NeuroInterventional Surg [Internet]**. 31 de outubro de 2024 [citado 30 de maio de 2025]; Disponível em: <https://jnis.bmj.com/content/early/2025/01/26/jnis-2024-022228>

Faarooqui M, et al. Safety Outcomes of Antiplatelet Therapy During Endovascular Treatment of Tandem Lesions in Acute Ischemic Stroke Patients. **Transl Stroke Res [Internet]**. 1º de abril de 2025 [citado 30 de maio de 2025];16(2):328–38. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s12975-023-01214-9>

Marnat G, et al. A Multicenter Preliminary Study of Cangrelor following Thrombectomy Failure for Refractory Proximal Intracranial Occlusions. **Am J Neuroradiol [Internet]**. 1º de agosto de 2021 [citado 30 de maio de 2025];42(8):1452–7. Disponível em: <https://www.ajnr.org/content/42/8/1452>

JUMAA M.A., et al. Low Dose Intravenous Cangrelor Versus Glycoprotein IIb/IIIa Inhibitors in Endovascular Treatment of Tandem Lesions. **J Stroke Cerebrovasc Dis Off J Natl Stroke Assoc [Internet]**. dezembro de 2023 [citado 30 de maio de 2025];32(12):107438. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC11271813/>

AVANÇOS NO TRATAMENTO DO VITILIGO: UMA REVISÃO SOBRE OS INIBIDORES DA JAK E SEUS IMPACTOS ENDÓCRINO-DERMATOLÓGICOS

Marina Olimpia Dantas Cruz¹

Marcus Vinicius Costa dos Santos²

Maria Vitória Costa dos Santos³

Antonio Vitor da Rocha⁴

RESUMO

Introdução: O vitiligo é uma doença autoimune caracterizada pela perda de melanócitos e surgimento de áreas de despigmentação da pele. **Objetivo:** Analisar o uso de inibidores da Janus quinase (JAK) para o tratamento do vitiligo, destacando sua eficácia e segurança. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática, com abordagem mista, realizada nas bases de dados eletrônicas PubMed, SciELO e ScienceDirect, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025. Foram considerados artigos em inglês, português e espanhol. Para garantir a transparência e reprodutibilidade, a pesquisa seguiu as diretrizes do protocolo PRISMA. **Resultados:** Foram analisados 17 estudos que avaliaram o uso de inibidores da JAK no tratamento do vitiligo. Os resultados mostraram repigmentação significativa das lesões, especialmente em áreas faciais e em pacientes com pele escura. O ruxolitinibe tópico alcançou até 50% de repigmentação, enquanto o tofacitinibe e o baricitinibe foram eficazes em situações específicas, como em casos associados à resistência ao tofacitinibe. O ritlecitinibe apresentou melhora contínua até 48 semanas. No geral, os efeitos adversos foram leves, como acne, prurido e infecções ocasionais. Além disso, os estudos evidenciaram um impacto positivo na resposta imunológica da patogênese do vitiligo. **Conclusão:** O uso de inibidores da JAK mostrou-se eficaz no tratamento do vitiligo, proporcionando repigmentação significativa, principalmente em áreas faciais e em pacientes com pele escura. Ruxolitinibe e ritlecitinibe revelaram maior eficácia e segurança, enquanto tofacitinibe e baricitinibe mostraram benefício em casos específicos. No entanto, são necessárias mais pesquisas para confirmar a

eficácia a longo prazo, a segurança e os efeitos adversos em diferentes grupos de pacientes.

Palavras-chave: Vitiligo; Inibidores de JAK; Repigmentação; Eficácia; Segurança.

1-Discente, Acadêmico do curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
Teresina, Piauí, Brasil.
Email: marinaolimpia22@gmail.com

2-Discente, Acadêmico do curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
Teresina, Piauí, Brasil.
Email: medbymarqusvinicius@gmail.com.

3-Discente, Acadêmico do curso de Medicina, Instituto de Ensino Superior Presidente
Tancredo de Almeida Neves, Santa Inês, Maranhão, Brasil.
Email: viitoriacostta@gmail.com

4-Docente, Médico, Centro Universitário UNIFACID, Teresina, Piauí, Brasil.
Email: antonio.vitor12@gmail.com

REFERÊNCIAS

Abdel MA, et al. Cutaneous JAK expression in vitiligo. **J Cutan Med Surg.** 2020;25(2):157-162. doi:10.1177/1203475420972340.

Azzolino V, et al. JAK inhibitors reverse vitiligo in mice but do not deplete skin resident memory T cells. **J Invest Dermatol.** 2021;141(1):182-184.e1. doi:10.1016/j.jid.2020.04.027.

Doh JY, et al. Truncal acne following JAK inhibitor use in vitiligo with rare opportunistic fungal infections: two case reports. **JAAD Case Rep.** 2023;37:123-127. doi:10.1016/j.jdcr.2023.05.018.

Dellatore G, et al. Consensus on the treatment of vitiligo — Brazilian Society of Dermatology. **An Bras Dermatol.** 2020;95(S1):70-82. doi:10.1016/j.abd.2020.05.007.

INTERNAÇÕES PARA CORREÇÃO DE ENDOCARDITE EM PRÓTESE VALVAR NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO DESCRITIVO AO LONGO DE UMA DÉCADA

Pedro Victor Pinheiro Bezerra Melo¹

André Luis Dias de Figueiredo²

Luís Felipe Cardoso Silva³

Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves⁴

Guilherme Moura Lima Portela Santos⁵

Maurício Batista Paes Landim⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A endocardite de prótese valvar é uma complicação grave. 1 a 6% dos pacientes com próteses de válvula cardíaca são diagnosticados com endocardite e tem complicações como deiscência da prótese, abscesso e insuficiência cardíaca.

OBJETIVO: Avaliar a tendência temporal das internações por endocardite de prótese valvar na região Nordeste do Brasil, no período de 2015 a 2024. **MÉTODO:** Estudo ecológico descritivo, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares de 2014 a 2023, referentes às internações por endocardite de prótese valvar. Analisou-se: ano de atendimento, número de internações, tempo médio de internação, valor dos serviços hospitalares, número de óbitos, taxa de mortalidade por 100.000 habitantes e caráter de atendimento. Realizou-se análise estatística com regressão linear simples, utilizando o software Microsoft Excel®. **RESULTADOS:** De 2014 a 2023, ocorreram 1537 internações por endocardite de prótese valvar no nordeste brasileiro, com caráter eletivo em 17,83% e urgência em 82,17%, com tempo médio de internação de 20,26 dias/ano e gasto médio de R\$416.016,00/ano. Em 2016, houve o pico da taxa de mortalidade (20 mortes/100.000 habitantes), enquanto o maior número de óbitos foi em 2019. Pela regressão linear, não foi encontrada diferença significativa entre o número de internações e o ano de estudo ($p=0.7195$), conforme a equação de regressão $y=0,7576x-1376,2$ e $R^2=0,0170$, explicando 1,70% da variabilidade nas internações. **CONCLUSÃO:** Apesar de não haver diferença significativa no número de internações, é preciso cautela na interpretação, porque

esses dados estão sujeitos a fatores dinâmicos (exemplo: introdução de políticas públicas). Estudos futuros devem incluir abordagens mais abrangentes.

Palavras-Chave: Internações; Endocardite em prótese valvar; Nordeste.

¹Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, pvicmelo@ufpi.edu.br

² Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, andreldfigueiredo@ufpi.edu.br

³ Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, luisfelipe180402@ufpi.edu.br

⁴ Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, ocilio41@gmail.com

⁵ Discente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, guilhermempls5@gmail.com

⁶ Docente de medicina da Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, mauriciolandim@ufpi.edu.br

REFERÊNCIAS

Berisha B.; Ragnarsson S.; Olaison L.; Rasmussen M. Microbiological etiology in prosthetic valve endocarditis: A nationwide registry study. **J Intern Med [Internet]**. 2022 [citado 23 de maio de 2025];292(3):428–37. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/joim.13491>

Morais N. B. S. D., et al. Incidência e mortalidade das internações por tratamento de endocardite infecciosa em prótese valvar entre 2012 a 2022 na região norte. **Pará Res Med J [Internet]**. 2023 [citado 23 de maio de 2025];7(7). Disponível em: <https://prmjournal.emnuvens.com.br/revista/article/view/286>

Ivanovic B.; Trifunovic D.; Matic S.; Petrovic J.; Sacic D.; Tadic M. Prosthetic valve endocarditis – A trouble or a challenge? **J Cardiol [Internet]**. 1º de fevereiro de 2019 [citado 23 de maio de 2025];73(2):126–33. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0914508718302685>



VII International Medical
Conference of Piauí

XX Congresso
Médico do Piauí

IX Congresso da Sampi

USO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO EM MULHERES: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Arthur Almeida Marques Neto¹

Ana Clara Araújo Pessoa Santos²

Taiane Maria Nunes Veloso³

Hevina Maria Lima Moreira⁴

Mariana De Almeida Reinaldo⁵

Lucas Emanuel Sousa Ferreira⁶

Isabellyta Pinheiro Rufino Neiva Santos Melo⁷

RESUMO

Introdução: As infecções do trato urinário (ITUs) são frequentes na prática clínica, especialmente entre mulheres adultas, causando desconforto significativo, impacto na qualidade de vida e alto custo para o sistema de saúde. O tratamento tradicional envolve uso de antibióticos, porém, o aumento da resistência bacteriana aos antimicrobianos impulsionou a busca por alternativas terapêuticas eficazes e seguras. Desta forma, o uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) surgiu como possibilidade de tratamento complementar ou mesmo substitutivo. **Objetivos:** Revisar sistematicamente a eficácia e segurança dos AINES comparados aos antibióticos no tratamento das ITUs não complicadas em mulheres adultas. **Métodos:** Esta revisão qualitativa foi realizada nas bases PubMed e BMJ, utilizando descritores: “Urinary Tract Infections”, “NSAIDs”, “Women”, “Ibuprofen”, “Antibiotics” com operadores booleanos. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados e estudos observacionais comparando AINES versus antibióticos em mulheres adultas com ITU não complicada. Após triagem inicial por título e resumo, os artigos foram analisados quanto à relevância clínica e qualidade metodológica por dois revisores independentes. Quatro estudos cumpriram os critérios para inclusão. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que os AINES proporcionaram alívio sintomático inicial, especialmente no controle da dor. Entretanto, as taxas de cura foram significativamente menores em relação ao tratamento com antibióticos. Além

disso, observou-se aumento na incidência de complicações infecciosas graves, como pielonefrite, entre pacientes tratadas exclusivamente com AINES. **Conclusão:** Embora eficazes no controle inicial dos sintomas algícos, os AINES não demonstraram superioridade ou equivalência aos antibióticos no tratamento definitivo das ITUs não complicadas em mulheres, recomendando-se cautela em sua utilização isolada para essa finalidade.

Palavras-chave: anti-inflamatórios não esteroides; antibacterianos; infecções urinárias; mulheres.

¹Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: arthurlmd@gmail.com

²Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: anacpessoass@gmail.com

³Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: taiane_veloso.01@hotmail.com

⁴Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: hevinamoreira@gmail.com

⁵Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: marianareinaldo26@gmail.com

⁶Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: lucasdavi0202@gmail.com

⁷Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí. Email: isabellyta.melo@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

Vik I, Bollestad M, Grude N, Lindbæk M, Reiso H, Godycki-Cwirko M, et al. Ibuprofen versus pivmecillinam for uncomplicated urinary tract infection in women—a double-blind, randomized non-inferiority trial. **PLoS Med.** 2018;15(5):e1002569.

Gágyor I, Bleidorn J, Kochen MM, Schmiemann G, Wegscheider K, Hummers-Pradier E. Ibuprofen versus fosfomicin for uncomplicated urinary tract infection in women: randomised controlled trial. **BMJ.** 2015;351:h6544.

Bleidorn J, Gágyor I, Kochen MM, Wegscheider K, Hummers-Pradier E. Symptomatic treatment (ibuprofen) or antibiotics (ciprofloxacin) for uncomplicated urinary tract infection? Results of a randomized controlled pilot trial. **BMC Med.** 2010;8:30.

Kranz J, Schmidt S, Lebert C, Schneidewind L, Mandraka F, Kunze M, et al. Predicting antibiotic prescription after initial symptomatic treatment of uncomplicated urinary tract infection. **BMC Infect Dis.** 2017;17(1):615.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA E OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2020 A 2024.

Maria Victória Rebelo Carvalho¹

Ana Sara de Alencar Oliveira²

Maria Julia Santana Nunes Xavier³

Isadora Rodrigues Rocha⁴

Louise Soares Furtado⁵

Raissa Lages Neiva⁶

Mariana Lima Fernandes Arêa Leão⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença crônica das vias respiratórias que provoca episódios de obstrução, hiper-responsividade brônquica, inflamação das vias respiratórias e, em alguns casos, a remodelação destas. **OBJETIVO:** Analisar a frequência e perfil das internações por asma em relação a outras doenças respiratórias no Piauí no período de 2020 a 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, exploratório, descritivo, retrospectivo, acerca das internações por doenças respiratórias no Piauí (2020-2024), utilizando dados secundários do SINAN-DATASUS. As variáveis incluem doença, tipo de atendimento, sexo, idade e óbitos. **RESULTADOS:** Constataram-se 67.007 internações por doenças respiratórias no Piauí, sendo 12,88%(n=8.632) por asma, destas 99,68% de urgência. A asma configurou a segunda maior causa de internações entre doenças respiratórias de causa conhecida, seguida pela pneumonia, com 74,56% (n=49.966). Dos 3.895 óbitos, houveram 0,66% por asma, enquanto a pneumonia registrou 62,12%(n=3358). Entre as internações por asma, predominaram pacientes mais jovens, de 1-9 anos, com 26,40% (n=2.279), diferentemente da pneumonia, cujas internações predominaram entre pacientes com 70 anos ou mais, com 32,18%(n=16.083). O sexo feminino predominou entre as hospitalizações por asma, bronquiectasia e enfisema, com 57,68%(n=4979), 50,91%(n=194) e 55,61%(n=3.464) do total de casos de cada doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a asma apresenta

perfil de internação predominante em pacientes de 1 a 9 anos e baixa mortalidade, enquanto a pneumonia, apresenta maior acometimento de pacientes com 70 anos ou mais, com maior mortalidade. Houve um considerável predomínio das internações de urgência, indicando a importância do tratamento adequado para asma. Além de predomínio do sexo feminino em doenças de remodelamento brônquico.

Palavras-chave: Asma, Doenças respiratórias, Epidemiologia.

1-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mariavictoriarebelocarvalho@gmail.com

2-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: anasaralencar@gmail.com

3-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil E-mail: jaquelline.julinha@hotmail.com

4-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil Email: isaarodrigues08@gmail.com

5-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Email: lolos.furtado@gmail.com

6-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: raissalagesneiva@gmail.com

7-Médica Alergista Imunologista, Profa. Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Teresina, Piauí, Brasil. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marianamousinholima@gmail.com

REFERÊNCIAS

De Menezes M, Ponte E, Mingotti C, Pinto C, Bagatin E, Lima V, et al. Provision of inhaled corticosteroids is associated with decrease in hospital admissions in Brazil: A longitudinal nationwide study. **Respir Med**. 2020;166:105950. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rmed.2020.105950>

Magalhães LS, Policena GM, Carneiro VSM, Costa LDC, Costa MSN da, Vieira MA da S. Analysis of the trend of hospitalizations for asthma in children and adolescents in Brazil. **J Pediatr (Rio J)**. 2021 May;97(3):309–14.

Pitrez PM, Giavina-Bianchi P, Rizzo JÂ, Souza-Machado A, Garcia GF, Pizzichini MMM. An expert review on breaking barriers in severe asthma in Brazil: Time to act.



Chronic Respir Dis [Internet]. 2021 Jun 25 [cited 2020 Oct 1];
18:14799731211028259. Available from:
<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8236765/>
Pizzichini MMM, Castro RM, Ferreira JC, Pizzichini E, Hernandez AM. Free asthma
drugs reduce hospitalizations in Brazil. **Respir Med [Internet].** 2016 Dec [cited 2020
Oct 1]; 121:21–5. Available
from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095461111630261X>

USO DA GORDURA AUTÓLOGA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL PÓS-TRAUMA OU DOENÇA CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marillize Maria de Sousa Araújo Barbosa¹;

Marcus Vinicius Costa dos Santos²;

Eduardo Salmito Soares Pinto³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reconstrução facial em pacientes com deformidades traumáticas ou congênitas é um desafio na cirurgia plástica. O uso de gordura autóloga se destaca por sua biocompatibilidade, baixo risco de rejeição e potencial regenerativo. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da gordura autóloga na reconstrução facial em pacientes com deformidades causadas por traumas ou doenças congênitas, considerando a taxa de retenção do enxerto, a satisfação dos pacientes e as complicações associadas. **MÉTODOS:** Revisão sistemática, abordagem mista, nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *SciELO* e *ScienceDirect*, estudos publicados entre 2015 e 2025. Os critérios de inclusão envolveram estudos em inglês, português e espanhol. Para garantir transparência e reprodutibilidade, o protocolo PRISMA foi seguido. **RESULTADOS:** A revisão incluiu 14 estudos sobre a retenção de gordura autóloga na reconstrução facial. A taxa de retenção variou conforme a técnica utilizada e fatores individuais dos pacientes, com média de 63% $\pm$ 17% aos 9 meses. Técnicas avançadas e o uso de plasma rico em plaquetas (PRP) ajudaram a reduzir a reabsorção e melhorar os resultados. A distribuição em pequenos volumes favoreceu a retenção, e procedimentos repetidos foram necessários para melhores resultados estéticos. As complicações foram mínimas e a satisfação dos pacientes, especialmente pós-trauma, foi elevada, com impacto positivo na aparência e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A gordura autóloga mostrou-se eficaz na reconstrução facial, com boa taxa de retenção e resultados estéticos positivos. Técnicas avançadas, como o uso de PRP, ajudaram a melhorar a retenção, e a satisfação dos pacientes foi elevada, especialmente em casos pós-trauma.

Palavras-Chaves: Transplante de gordura; Reconstrução facial; Qualidade de vida; Satisfação do paciente; Complicações pós-operatórias.

- 1- Discente, Acadêmica de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mariiimats@gmail.com
- 2- Discente, Acadêmico de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: medbymarqusvinicius@gmail.com
- 3- Docente, Médico, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: eduardosalmito2020@gmail.com

REFERÊNCIAS

- Aloua R, Kerdoud O, Kaouani A, Slimani F. Lipofilling as an aesthetic restorative technique for facial hemiatrophy in Parry–Romberg syndrome: analysis of 27 cases. **Int J Surg Case Rep.** 2021;79:138–41. doi:10.1016/j.ijscr.2021.01.006.
- Ayoub R, Saba SC. Treatment of linear scleroderma “en coup de sabre” with single-stage autologous fat grafting: a case report and literature review. **J Cosmet Dermatol.** 2021;20(1):285–9. doi:10.1111/jocd.13490.
- Boschetti CE, Silva SR, Fernandes TR, Oliveira JN, Rezende RS, Sousa AC. Safety and aesthetics of autologous dermis-fat graft after parotidectomy: a multidisciplinary retrospective study. **J Pers Med.** 2023;13(8):1200. doi:10.3390/jpm13081200.
- Bourne DA, Withey S, Yates JM, Gault D. Changing the paradigm of craniofacial reconstruction: a prospective clinical trial of autologous fat transfer for craniofacial deformities. **Ann Surg.** 2021;273(5):1004–11. doi:10.1097/SLA.0000000000003318.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES DEVIDO NEOPLASIA MALIGNA DO OSSO E CARTILAGEM ARTICULAR ENTRE OS ANOS DE 2013 E 2023 NO BRASIL

Rebeca Araújo Dias¹

Maria Júlia Samapio²

Edna Maria Noleto Fonseca Trajano³

Antonielly Campinho dos Reis⁴

RESUMO

Introdução: O osteossarcoma (OS) afeta principalmente crianças, adolescentes e adultos jovens, durante o pico de crescimento ósseo. **Objetivos:** Avaliar os casos notificados de neoplasia maligna do osso e cartilagem articular no Brasil entre 2013 e 2023. **Métodos:** Estudo ecológico utilizando dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as regiões Norte (N), Nordeste (NE), Sudeste (SE), Sul (S) e Centro-Oeste (CO) do Brasil com as variáveis: taxa de internação, mortalidade e média de permanência utilizando o teste ANOVA pelo software GraphPad Prisma. **Resultados:** Entre 2013 e 2023, houve 140.018 internações por OS (6,1/100.000 hab.). A região N apresentou a menor taxa de internação (3,9/100.000 habitantes), mas a maior mortalidade (0,64/100.000) e média de permanência maior do país (8,6/100.000 habitantes). Ao comparar as regiões do Brasil utilizando o teste ANOVA foi visto diferenças estatisticamente significativas entre as taxas analisadas ($P < 0,0001$). As comparações múltiplas da mortalidade entre as regiões revelaram maiores diferenças entre o N e o NE ($P < 0,0001$), e entre o N e o CO ($P < 0,0001$). As menores diferenças foram observadas entre o N e o S ($P < 0,01$) e entre o SE e o CO ($P < 0,05$). **Conclusão:** A região N se destaca pela alta taxa de mortalidade, enquanto apresenta as menores taxas de internação e média de permanência, possivelmente refletindo a alta letalidade do OS. Já a região S registrou o maior número de internações, com diferença significativa em relação ao SE e ao N, o que pode ser explicado pela sua quantidade populacional.

Palavras-chave: Neoplasia Maligna; Osteossarcoma Justacortical; Mensuração das Desigualdades em Saúde.

1-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: rebecaraujodias@gmail.com.

2-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ju.sviana@hotmail.com.

3-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: edna3marias@hotmail.com.

4-Doutorado, Professora do curso de medicina Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil.
antonielly.reis@uninovafapi.edu.br.

REFERÊNCIAS

1. Pereira SR, Cavasin GS, Garbin EMB, Rauber R, Meurer G. Análise epidemiológica e perfil dos pacientes com neoplasia maligna do osso e cartilagem articular do DATASUS de 2013 a 2023 no estado do Paraná. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciência e Educação** 2024;10(8):3275–89.
2. Araújo GA, Campelo ATO, Pereira MAO, Linhares LM, Dichtl ILB, Santos JZLV. A mortalidade por neoplasia maligna dos ossos e das cartilagens articulares (exceto membros): um perfil epidemiológico do Piauí do período de 2012 a 2022. In: **Anais do Congresso Multidisciplinar de Oncologia do Piauí**. Teresina: Even3; 2024.
3. Cruz GR, Mota JHG, Arantes LC, Peres CAR. Análise dos casos confirmados por neoplasia maligna dos ossos e cartilagem no Brasil de 2018 a 2023. **Revista de Patologia do Tocantins**. 2024;11(1):265–74.

INTERNAÇÕES DEVIDO NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2024: ESTUDO ECOLÓGICO

Rebeca Araújo Dias¹

Ludemir Lima Bonfim Neto²

Luiz Fernando de Souza Bandeira³

Maria Fernanda Cordeiro dos Reis⁴

Ana Luiza Moureira França⁵

Maria Júlia Sampaio⁶

Isabellyta Pinheiro Rufino Neiva Santos Melo⁷

RESUMO

Introdução: O câncer de cólon (CC) é o terceiro mais incidente mundialmente, sendo três vezes mais frequente em países desenvolvidos. No Brasil, há escassez de estudos sobre internações que embasam políticas de saúde. **Objetivos:** Avaliar os casos notificados de neoplasia maligna do cólon nas regiões do Brasil entre 2019 e 2024. **Métodos:** Estudo ecológico com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as taxas de internação e mortalidade nas regiões Norte (N), Nordeste (NE), Sudeste (SE), Sul (S) e Centro-Oeste (CO), utilizando ANOVA e Tukey HSD/Kramer via Stats Kingdom. **Resultados:** O Brasil registrou 353.993 internações por CC no período estudado. A maior taxa ocorreu no S (65,4/100.000 habitantes) e a menor no N (6,1/100.000 habitantes). Em contraste, a mortalidade foi maior no N (11,6/100.000 habitantes) e menor no S (5,1/100.000 habitantes). A comparação entre as regiões, por meio do teste ANOVA, indicou diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$). **Conclusão:** As internações por CC foram mais frequentes nas regiões S e SE, possivelmente devido a maior capacidade diagnóstica e acesso ao tratamento. Já a mortalidade seguiu padrão inverso, com maior taxa no N, sugerindo diagnóstico tardio e infraestrutura hospitalar deficiente. Os resultados reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura hospitalar e rastreamento, especialmente nas regiões mais vulneráveis.

Palavras-chave: Câncer de cólon; Neoplasia Maligna; Mensuração das Desigualdades em Saúde.

- 1-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: rebecaraujodias@gmail.com.
- 2-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ludemirlbn@gmail.com.
- 3-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: luizfernandobandeira08@gmail.com.
- 4-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mafereiss@hotmail.com.
- 5-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: moureiraanaluiza@gmail.com.
- 6-Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ju.sviana@hotmail.com;
- 7-Docente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail:

REFERÊNCIAS

1. Tofani AA, Verly-Miguel MVB, Marques MC, Almeida MR, Rezende PSM, Nobrega VA, et al. Mortalidade por câncer de cólon e reto no Brasil e suas regiões entre 2006 e 2020. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2024;70(1):e074404.
2. Costa IGM, Elias GM, Silva CCPD, Lima ACA, Cunha B, Siqueira RFA, et al. Análise dos indicadores de neoplasia maligna do cólon no Brasil em 2024: estudo ecológico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. 2024;6(8):1348–60.
3. Oliveira Filho MP, Santos EC. Câncer de cólon no Brasil: análise da prevalência, estadiamento ao diagnóstico e acesso ao tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2025;25:e19578.

INTERNAÇÕES DEVIDO NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON NO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2024: ESTUDO ECOLÓGICO

Rebeca Araújo Dias¹

Ludemir Lima Bonfim Neto²

Luiz Fernando de Souza Bandeira³

Maria Fernanda Cordeiro dos Reis⁴

Ana Luiza Moureira França⁵

Maria Júlia Sampaio⁶

Isabellyta Pinheiro Rufino Neiva Santos Melo⁷

RESUMO

Introdução: O câncer de cólon (CC) é o terceiro mais incidente mundialmente, sendo três vezes mais frequente em países desenvolvidos. No Brasil, há escassez de estudos sobre internações que embasam políticas de saúde. **Objetivos:** Avaliar os casos notificados de neoplasia maligna do cólon nas regiões do Brasil entre 2019 e 2024. **Métodos:** Estudo ecológico com dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as taxas de internação e mortalidade nas regiões Norte (N), Nordeste (NE), Sudeste (SE), Sul (S) e Centro-Oeste (CO), utilizando ANOVA e Tukey HSD/Kramer via Stats Kingdom. **Resultados:** O Brasil registrou 353.993 internações por CC no período estudado. A maior taxa ocorreu no S (65,4/100.000 habitantes) e a menor no N (6,1/100.000 habitantes). Em contraste, a mortalidade foi maior no N (11,6/100.000 habitantes) e menor no S (5,1/100.000 habitantes). A comparação entre as regiões, por meio do teste ANOVA, indicou diferenças estatisticamente significativas ($p < 0,05$). **Conclusão:** As internações por CC foram mais frequentes nas regiões S e SE, possivelmente devido a maior capacidade diagnóstica e acesso ao tratamento. Já a mortalidade seguiu padrão inverso, com maior taxa no N, sugerindo diagnóstico tardio e infraestrutura hospitalar deficiente. Os resultados reforçam a necessidade de investimentos em infraestrutura hospitalar e rastreamento, especialmente nas regiões mais vulneráveis. **Palavras-chave:** Câncer de cólon; Neoplasia Maligna; Mensuração das Desigualdades em Saúde.

1Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: rebecaraujodias@gmail.com.

2Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ludemirlbn@gmail.com.

3Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: luizfernandobandeira08@gmail.com.

4Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mafereiss@hotmail.com.

5Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: moureiraanaluiza@gmail.com.

6Discente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ju.sviana@hotmail.com;

7Docente do Centro Universitário Uninovafapi. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail:

REFERÊNCIAS

1. Tofani AA, Verly-Miguel MVB, Marques MC, Almeida MR, Rezende PSM, Nobrega VA, et al. Mortalidade por câncer de cólon e reto no Brasil e suas regiões entre 2006 e 2020. **Revista Brasileira de Cancerologia**. 2024;70(1):e074404.
2. Costa IGM, Elias GM, Silva CCPD, Lima ACA, Cunha B, Siqueira RFA, et al. Análise dos indicadores de neoplasia maligna do cólon no Brasil em 2024: estudo ecológico. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. 2024;6(8):1348–60.
3. Oliveira Filho MP, Santos EC. Câncer de cólon no Brasil: análise da prevalência, estadiamento ao diagnóstico e acesso ao tratamento. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**. 2025;25:e19578.

USO DA GORDURA AUTÓLOGA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL PÓS-TRAUMA OU DOENÇA CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marillize Maria de Sousa Araújo Barbosa¹;

Marcus Vinicius Costa dos Santos²;

Eduardo Salmito Soares Pinto³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reconstrução facial em pacientes com deformidades traumáticas ou congênitas é um desafio na cirurgia plástica. O uso de gordura autóloga se destaca por sua biocompatibilidade, baixo risco de rejeição e potencial regenerativo. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da gordura autóloga na reconstrução facial em pacientes com deformidades causadas por traumas ou doenças congênitas, considerando a taxa de retenção do enxerto, a satisfação dos pacientes e as complicações associadas. **MÉTODOS:** Revisão sistemática, abordagem mista, nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *SciELO* e *ScienceDirect*, estudos publicados entre 2015 e 2025. Os critérios de inclusão envolveram estudos em inglês, português e espanhol. Para garantir transparência e reprodutibilidade, o protocolo PRISMA foi seguido. **RESULTADOS:** A revisão incluiu 14 estudos sobre a retenção de gordura autóloga na reconstrução facial. A taxa de retenção variou conforme a técnica utilizada e fatores individuais dos pacientes, com média de 63% $\pm$ 17% aos 9 meses. Técnicas avançadas e o uso de plasma rico em plaquetas (PRP) ajudaram a reduzir a reabsorção e melhorar os resultados. A distribuição em pequenos volumes favoreceu a retenção, e procedimentos repetidos foram necessários para melhores resultados estéticos. As complicações foram mínimas e a satisfação dos pacientes, especialmente pós-trauma, foi elevada, com impacto positivo na aparência e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A gordura autóloga mostrou-se eficaz na reconstrução facial, com boa taxa de retenção e resultados estéticos positivos. Técnicas avançadas, como o uso de PRP, ajudaram a melhorar a retenção, e a satisfação dos pacientes foi elevada, especialmente em casos pós-trauma.

Palavras-Chaves: Transplante de gordura; Reconstrução facial; Qualidade de vida; Satisfação do paciente; Complicações pós-operatórias.

1 Discente, Acadêmica de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mariiiimats@gmail.com

2 Discente, Acadêmico de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: medbymarqusvinicius@gmail.com

3 Docente, Médico, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: eduardosalmito2020@gmail.com

REFERÊNCIAS

Aloua R, Kerdoud O, Kaouani A, Slimani F. Lipofilling as an aesthetic restorative technique for facial hemiatrophy in Parry–Romberg syndrome: analysis of 27 cases. **Int J Surg Case Rep.** 2021;79:138–41. doi:10.1016/j.ijscr.2021.01.006.

Ayoub R, Saba SC. Treatment of linear scleroderma “en coup de sabre” with single-stage autologous fat grafting: a case report and literature review. **J Cosmet Dermatol.** 2021;20(1):285–9. doi:10.1111/jocd.13490.

Boschetti CE, Silva SR, Fernandes TR, Oliveira JN, Rezende RS, Sousa AC. Safety and aesthetics of autologous dermis-fat graft after parotidectomy: a multidisciplinary retrospective study. **J Pers Med.** 2023;13(8):1200. doi:10.3390/jpm13081200.

Bourne DA, Withey S, Yates JM, Gault D. Changing the paradigm of craniofacial reconstruction: a prospective clinical trial of autologous fat transfer for craniofacial deformities. **Ann Surg.** 2021;273(5):1004–11. doi:10.1097/SLA.0000000000003318.

ANÁLISE COMPARATIVA DAS INTERNAÇÕES POR ASMA E OUTRAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS NO PIAUÍ, NO PERÍODO DE 2020 A 2024.

Maria Victória Rebelo Carvalho¹

Ana Sara de Alencar Oliveira²

Maria Julia Santana Nunes Xavier³

Isadora Rodrigues Rocha⁴

Louise Soares Furtado⁵

Raissa Lages Neiva⁶

Mariana Lima Fernandes Arêa Leão⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A asma é uma doença crônica das vias respiratórias que provoca episódios de obstrução, hiper-responsividade brônquica, inflamação das vias respiratórias e, em alguns casos, a remodelação destas. **OBJETIVO:** Analisar a frequência e perfil das internações por asma em relação a outras doenças respiratórias no Piauí no período de 2020 a 2024. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, exploratório, descritivo, retrospectivo, acerca das internações por doenças respiratórias no Piauí (2020-2024), utilizando dados secundários do SINAN-DATASUS. As variáveis incluem doença, tipo de atendimento, sexo, idade e óbitos. **RESULTADOS:** Constataram-se 67.007 internações por doenças respiratórias no Piauí, sendo 12,88%(n=8.632) por asma, destas 99,68% de urgência. A asma configurou a segunda maior causa de internações entre doenças respiratórias de causa conhecida, seguida pela pneumonia, com 74,56% (n=49.966). Dos 3.895 óbitos, houveram 0,66% por asma, enquanto a pneumonia registrou 62,12%(n=3358). Entre as internações por asma, predominaram pacientes mais jovens, de 1-9 anos, com 26,40% (n=2.279), diferentemente da pneumonia, cujas internações predominaram entre pacientes com 70 anos ou mais, com 32,18%(n=16.083). O sexo feminino predominou entre as hospitalizações por asma, bronquiectasia e enfisema, com 57,68%(n=4979), 50,91%(n=194) e 55,61%(n=3.464) do total de casos de cada doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a asma apresenta perfil de internação predominante em pacientes de 1 a 9 anos e baixa mortalidade,

enquanto a pneumonia, apresenta maior acometimento de pacientes com 70 anos ou mais, com maior mortalidade. Houve um considerável predomínio das internações de urgência, indicando a importância do tratamento adequado para asma. Além de predomínio do sexo feminino em doenças de remodelamento brônquico.

Palavras-chave: Asma, Doenças respiratórias, Epidemiologia.

1-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: mariavictoriarebelocarvalho@gmail.com

2-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: anasaralencar@gmail.com

3-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil E-mail: jaquelline.julinha@hotmail.com

4-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil Email: isaarodrigues08@gmail.com

5-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Email: lolos.furtado@gmail.com

6-Graduanda em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: raissalagesneiva@gmail.com

7-Médica Alergista Imunologista, Profa. Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: marianamousinholima@gmail.com

REFERÊNCIAS

De Menezes M, Ponte E, Mingotti C, Pinto C, Bagatin E, Lima V, et al. Provision of inhaled corticosteroids is associated with decrease in hospital admissions in Brazil: A longitudinal nationwide study. **Respir Med**. 2020;166:105950. Available from: <https://doi.org/10.1016/j.rmed.2020.105950>

Magalhães LS, Policena GM, Carneiro VSM, Costa LDC, Costa MSN da, Vieira MA da S. Analysis of the trend of hospitalizations for asthma in children and adolescents in Brazil. **J Pediatr (Rio J)**. 2021 May;97(3):309–14.

Pitrez PM, Giavina-Bianchi P, Rizzo JÂ, Souza-Machado A, Garcia GF, Pizzichini MMM. An expert review on breaking barriers in severe asthma in Brazil: Time to act. **Chronic Respir Dis [Internet]**. 2021 Jun 25 [cited 2020 Oct 1];



18:14799731211028259.

Available

from:

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8236765/>

Pizzichini MMM, Castro RM, Ferreira JC, Pizzichini E, Hernandez AM. Free asthma drugs reduce hospitalizations in Brazil. **Respir Med [Internet]**. 2016 Dec [cited 2020 Oct 1]; 121:21–5. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095461111630261X>

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE AO MICOFENOLATO DE MOFETILA ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM O POSACONAZOL

Letícia Cavalcante da Costa Aragão¹

Renata Pereira Nolêto²

Tatiane Caroline Daboit³

RESUMO

Introdução: A cromoblastomicose é uma infecção da derme e da hipoderme, causada por fungos negros, e seu tratamento é desafiador devido às opções terapêuticas limitadas. O micofenolato de mofetila, um imunossupressor, tem demonstrado atividade antifúngica *in vitro* contra fungos filamentosos e leveduriformes, mas sua aplicação isolada e associada a outros fármacos contra fungos causadores da cromoblastomicose ainda necessita ser estudada. **Objetivo:** Analisar a atividade antifúngica *in vitro* do micofenolato de mofetila, bem como a sua interação com o posaconazol, contra 10 isolados de agentes etiológicos da cromoblastomicose. **Métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pela técnica de microdiluição em caldo descrita pelo protocolo M38-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). O perfil de interação do micofenolato de mofetila com o posaconazol foi avaliado pela técnica de tabuleiro de xadrez. **Resultados:** Dentre as cepas testadas, quatro (4) demonstraram sensibilidade ao micofenolato de forma isolada, nomeadamente: *Fonsecaea pedrosoi* (ATCC 46428, ATCC 46422 e 1) e *Rhinoctadiella aquarspersa* 691. Todos os isolados foram inibidos pelo posaconazol ($0,03 \geq \text{CIM} \leq 0,5 \mu\text{g/mL}$). A associação entre o micofenolato e o posaconazol foi sinérgica contra seis (6) cepas. O potencial antifúngico do micofenolato está possivelmente atrelado à sua atuação sobre a inosina monofosfato desidrogenase, impedindo a proliferação celular dos fungos. **Conclusão:** Os promissores resultados obtidos demonstram a possibilidade de uma nova aplicação do micofenolato isoladamente ou em combinação com o posaconazol. Sugere-se a condução de novos estudos, a fim de avaliar a sua eficácia clínica para redução dos impactos da cromoblastomicose no sistema de saúde.

Palavras-chave: Antifúngico; *In vitro*; *Fonsecaea*; Inosina Monofosfato.

1 Discente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, leticia.c.c.aragao@gmail.com

2 Docente pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, renatanoletto90@hotmail.com

3 Docente pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, tatiane.daboit@ufdpar.edu.br

Referências:

Daboit TC, Gomes RR, De Oliveira F, Nunes M, Meirelles L, Trilles L, et al. A case of relapsed chromoblastomycosis due to *Fonsecaea monophora*: antifungal susceptibility and phylogenetic analysis. **Mycopathologia**. 2013 Aug;176(1–2):139–44. doi:10.1007/s11046-013-9660-1.

Da Silva Hellwig AH, Muller FM, da Rosa JA, Tondolo JS, Xavier MO. In vitro susceptibility of chromoblastomycosis agents to antifungal drugs: a systematic review. **J Glob Antimicrob Resist**. 2019 Mar;16:108–14. doi:10.1016/j.jgar.2018.09.010.

Freedman R, Andaya A, Fojo T, Hurley TD. A structural determinant of mycophenolic acid resistance in eukaryotic inosine 5'-monophosphate dehydrogenases. **Protein Sci**. 2020 Mar;29(3):686–94. doi:10.1002/pro.3766.

Passero LFD, Cavallone IN, Belda W. Reviewing the etiologic agents, microbe-host relationship, immune response, diagnosis, and treatment in chromoblastomycosis. **J Immunol Res**. 2021;2021:9742832. doi:10.1155/2021/9742832.

Yang Z, Jiang Z, Wang Z, Zhang S, Wang C, Dai Y, et al. Nanoparticle formulation of mycophenolate mofetil achieves enhanced efficacy against hepatocellular carcinoma by targeting tumour-associated fibroblast. **J Cell Mol Med**. 2021;25(7):3511–23. doi:10.1111/jcmm.16434.



VII International Medical
Conference of Piauí

XX Congresso
Médico do Piauí

IX Congresso da Sampi

USO DA GORDURA AUTÓLOGA NA RECONSTRUÇÃO FACIAL PÓS-TRAUMA OU DOENÇA CONGÊNITA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Marillize Maria de Sousa Araújo Barbosa¹;
Marcus Vinicius Costa dos Santos²;
Eduardo Salmito Soares Pinto³

RESUMO

INTRODUÇÃO: A reconstrução facial em pacientes com deformidades traumáticas ou congênitas é um desafio na cirurgia plástica. O uso de gordura autóloga se destaca por sua biocompatibilidade, baixo risco de rejeição e potencial regenerativo. **OBJETIVO:** Avaliar a eficácia da gordura autóloga na reconstrução facial em pacientes com deformidades causadas por traumas ou doenças congênitas, considerando a taxa de retenção do enxerto, a satisfação dos pacientes e as complicações associadas. **MÉTODOS:** Revisão sistemática, abordagem mista, nas bases de dados eletrônicas *PubMed*, *SciELO* e *ScienceDirect*, estudos publicados entre 2015 e 2025. Os critérios de inclusão envolveram estudos em inglês, português e espanhol. Para garantir transparência e reprodutibilidade, o protocolo PRISMA foi seguido. **RESULTADOS:** A revisão incluiu 14 estudos sobre a retenção de gordura autóloga na reconstrução facial. A taxa de retenção variou conforme a técnica utilizada e fatores individuais dos pacientes, com média de 63% $\pm$ 17% aos 9 meses. Técnicas avançadas e o uso de plasma rico em plaquetas (PRP) ajudaram a reduzir a reabsorção e melhorar os resultados. A distribuição em pequenos volumes favoreceu a retenção, e procedimentos repetidos foram necessários para melhores resultados estéticos. As complicações foram mínimas e a satisfação dos pacientes, especialmente pós-trauma, foi elevada, com impacto positivo na aparência e qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A gordura autóloga mostrou-se eficaz na reconstrução facial, com boa taxa de retenção e resultados estéticos positivos. Técnicas avançadas, como o uso de PRP, ajudaram a melhorar a retenção, e a satisfação dos pacientes foi elevada, especialmente em casos pós-trauma.

Palavras-Chaves: Transplante de gordura; Reconstrução facial; Qualidade de vida; Satisfação do paciente; Complicações pós-operatórias.

¹ Discente, Acadêmica de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail: mariiimats@gmail.com

² Discente, Acadêmico de Medicina no Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil.

E-mail: medbymarqusvinicius@gmail.com

³ Docente, Médico, Centro Universitário UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: eduardosalmito2020@gmail.com

REFERÊNCIAS

- Aloua R, Kerdoud O, Kaouani A, Slimani F. Lipofilling as an aesthetic restorative technique for facial hemiatrophy in Parry–Romberg syndrome: analysis of 27 cases. **Int J Surg Case Rep.** 2021;79:138–41. doi:10.1016/j.ijscr.2021.01.006.
- Ayoub R, Saba SC. Treatment of linear scleroderma “en coup de sabre” with single-stage autologous fat grafting: a case report and literature review. **J Cosmet Dermatol.** 2021;20(1):285–9. doi:10.1111/jocd.13490.
- Boschetti CE, Silva SR, Fernandes TR, Oliveira JN, Rezende RS, Sousa AC. Safety and aesthetics of autologous dermis-fat graft after parotidectomy: a multidisciplinary retrospective study. **J Pers Med.** 2023;13(8):1200. doi:10.3390/jpm13081200.
- Bourne DA, Withey S, Yates JM, Gault D. Changing the paradigm of craniofacial reconstruction: a prospective clinical trial of autologous fat transfer for craniofacial deformities. **Ann Surg.** 2021;273(5):1004–11. doi:10.1097/SLA.0000000000003318.
- Denadai R, Raposo-Amaral CE, Alonso N, Raposo-Amaral CM. Isolated autologous free fat grafting for managing facial contour asymmetry in a growing subset of craniofacial microsomia patients. **Ann Plast Surg.** 2016;76(3):288–94. doi:10.1097/SAP.0000000000000533.
- Denadai R, Raposo-Amaral CE, Alonso N, Raposo-Amaral CM. Autologous free fat grafting for facial contour asymmetry management. **J Craniofac Surg.** 2018;29(4):878–86. doi:10.1097/SCS.0000000000004369.
- Denadai R, Raposo-Amaral CE, Alonso N, Raposo-Amaral CM. Predictors of autologous free fat graft retention in craniofacial contour deformity management. **Plast Reconstr Surg.** 2017;140(1):50e–61e. doi:10.1097/PRS.0000000000003440.
- El Omari M, El Mazouz S, Boukind EH. Adipose tissue grafting for treatment of morphea en coup de sabre: simple filler or emerging cell therapy? **Cureus.** 2022;14(10):e30358. doi:10.7759/cureus.30358.
- Gao F, Zhang Y, Liu Y, Li J. Does autologous fat grafting meet reconstructive surgery needs in oral cancer patients? A prospective evaluation. **Adv Clin Exp Med.** 2023;32(9):969–75. doi:10.17219/acem/161163.

INTOXICAÇÃO POR DROGAS E SUBSTÂNCIAS BIOLÓGICAS: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI, ENTRE OS ANOS DE 2020 A 2024

Pedro Guilherme Barata Machado Barros¹

Vitória Pereira da Costa Silva²

Luana Kaira Lopes do Bonfim³

Maria Clara de Carvalho Oliveira⁴

João Lucas Gomes Carvalho⁵

Jucimar Milhomem Coêlho Sobrinho⁶

Joana Rita da Silva Correia Gomes⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A intoxicação ou envenenamento são ocasionados pela exposição, inalação e/ou ingestão de alguma substância tóxica ao organismo. Pode ser classificada como intoxicação intencional ou não intencional. Além disso, pode ser desencadeada pelo uso de inseticidas até a automedicação e uso de medicamentos de venda livre sem conhecimento da dosagem ideal ou posologia. **OBJETIVO:** Traçar o perfil epidemiológico das internações por intoxicação por drogas e substâncias biológicas em Parnaíba-PI, entre janeiro de 2020 a dezembro de 2024. **METODOLOGIA:** É um estudo epidemiológico, transversal, quantitativo e retrospectivo temporal, utilizando registros anuais extraídos do Serviço de Informação em Saúde do SUS (DATASUS/Tabnet). Variáveis utilizadas: Ano de processamento, sexo, idade, cor/raça e caráter de atendimento. **RESULTADOS:** Nesse período, ocorreu um total de 72 internações por envenenamento nesta categoria. Desse total, o ano com maior registro foi em 2023, com 21 casos (29%). O sexo mais acometido foi o sexo feminino (57%), a cor mais prevalente foi a cor parda (61%), a faixa etária mais atingida foi entre 20 a 39 anos de idade (33%), sendo todos os casos classificados como urgência médica. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados supracitados, o perfil epidemiológico dos indivíduos acometidos é mulher, parda, com idade entre 20 e 39 anos. É notório, portanto, que esta elucidação servirá como subsídio informacional para o planejamento de ações em saúde, visando a prevenção, controle, detecção precoce, assistência de qualidade e tratamento adequado dos casos mais prevalentes de exposição/contaminação no município de Parnaíba-PI.

Palavras-chave: Preparações Farmacêuticas; Intoxicação; Perfil de Saúde.

1 Discente no(a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, pedroguilherme.bmbarros@gmail.com;

2 Discente no(a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, vick8252@gmail.com ;

- 3 Discente no(a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, luanakmedicina@gmail.com;
- 4 Discente no(a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, mariaclaraoliveirac@hotmail.com ;
- 5 Discente no(a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, joaolucasgomesescarvalho@gmail.com;
- 6 Discente no(a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, Jucimarmilhomem123@gmail.com;
- 7 Docente pelo (a) Curso de Medicina do Instituto de Educação Superior do Vale do Parnaíba – IESVAP. Parnaíba – PI, Brasil, joana.correia@unirimparnaiba.com.br

REFERÊNCIAS

- Filho ASL, Neto ESR, Neto JGR, Teixeira PMG. Comparação da incidência de intoxicação exógenas no Piauí e no Brasil. **Braz J Dev [Internet]**. 2023 . [Citado em 25 de março de 2025]. ;9(5):18656–67. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/60258>
- Ministério da Saúde (BR). Informações de Saúde (TABNET) – DATASUS [Internet]. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2024. [Citado em 25 de março de 2025]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>
- Rios ISR, Santos JPM, Borges ÚÁ, Falcão LF. Perfil epidemiológico dos casos de intoxicação exógena no estado de Mato Grosso. **Rev Ciênc Estud Acad Med [Internet]**. 2022. [Citado em 25 de março de 2025].;16(2):8–24. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/revistamedicina/article/view/6236/7353>

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE MENINGITE NO ESTADO DO PIAUÍ.

Yohana Maria Silva Santos ¹

Hauana Maria Silva Santos²

João Augusto Moura Gomes³

Larissa de Castro Vaz Moraes⁴

Maria Eduarda Araújo Costa Borges⁵

Ana Eduarda Almeida Cardoso Pereira⁶

Augusto César Evelin Rodrigues⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A meningite é uma doença que provoca inflamação nas meninges, membranas que envolvem o cérebro e medula espinhal. No Brasil, é uma doença endêmica, sendo no Piauí um quadro de alta prevalência de casos e desafio na saúde do estado. **OBJETIVO:** Analisar os casos de meningite no estado do Piauí. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, retrospectivo, descritivo e quantitativo dos casos de meningite no PI entre os anos de 2014-2024, segundo microrregião de residência de notificação, escolaridade, sexo, raça e faixa etária, registrados no DATASUS. **RESULTADOS:** Diante dos dados analisados, notou-se a presença de 1502 casos segundo o período de tempo observado, evidenciando-se que a microrregião segundo residência com maior número de casos foi a de Teresina com 887 casos (59,05%). O perfil de indivíduos mais acometido foram os que cursaram 5 a 8 série incompleta do ensino fundamental com 200 casos (13,31%), sexo masculino com 914 casos (60,18%), na faixa etária entre 20-39 anos com 449 casos (29,89%) e de raça parda com 1263 casos (84,08%). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no Piauí, entre os anos de 2014-2024, houve maior número de casos na microrregião de Teresina, em indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade, adultos jovens e de raça parda. Dessa maneira, observa-se a necessidade de formalizar políticas públicas direcionadas ao perfil dado com maior acometimento e gerar ações de promoção a saúde com ações preventivas e de combate à doença.

Palavras-chave: Meningite; Epidemiologia; Saúde Pública.

- 1- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; yohanamsantoss@gmail.com
- 2- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; hauanamaria@gmail.com
- 3- Acadêmico de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; joaoaugustogtrr@gmail.com.
- 4- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; larissacastrovazmoraes@gmail.com.
- 5- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; Mdudaacborges@yahoo.com.br.
- 6- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; anaeduardacp@icloud.com.
- 7- ; Mestre.Professor titular do Centro Universitário UniFacid - IDOMED.Teresina – Piauí; augustocevelin@yahoo.com.br.

REFERÊNCIAS

ALVES, B. / O. / **Meningite**. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/meningite/>>. Acesso em: 26 maio. 2025.

DATASUS. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 24 maio. 2025.

Meningite. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude-lanca-plano-nacional-para-fortalecer-residencias-e-capacitar-profissionais-da-saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/meningite>>. Acesso em: 26 maio. 2025.

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRAUMATISMO INTRACRANIANO NO PIAUÍ DE 2015 A 2025

Larissa de Castro Vaz Moraes¹

Hauana Maria Silva Santos²

Ana Letícia Barros Silva e Silva³

Maria Eduarda Costa Lira⁴

Maria Eduarda Araújo Costa Borges⁵

Lorena Rodrigues de Moura Rocha⁶

Augusto César Evelin Rodrigues⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: O traumatismo intracraniano é definido como uma agressão de ordem traumática que causa lesão física, com comprometimento das funções cerebrovasculares de um indivíduo, sendo de grande relevância no Brasil, devido sua alta incidência, além de morbimortalidade importante. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos pacientes internados devido a traumatismo intracraniano no estado do Piauí no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2025. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo e de caráter descritivo e quantitativo, cujos dados foram obtidos no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) – DATASUS. As variáveis utilizadas foram sexo, faixa etária e raça/cor. **RESULTADOS:** Foram notificados 24.393 casos no estado e período analisados. O número de internações foi mais predominante no sexo masculino com 19.732 casos (80,89%), enquanto o sexo feminino representou apenas 19,11% das internações com 4.661 ocorrências. A faixa etária de maior incidência foi a de 20 a 29 anos, com 5.359 casos (21,97%), seguida pelas faixas etárias de 30 a 39 anos, com 4.923 casos (20,18%) e de 40 a 49 anos, com 3.562 casos (14,60%). Quanto à variável raça/cor, cerca de 52,49% das ocorrências (12.803) tiveram o dado ignorado na ficha de notificação e os indivíduos pardos representaram 44,07% dos casos de traumatismo intracraniano (10.751). **CONCLUSÃO:** Diante do estudo epidemiológico, observou-se que, no estado do Piauí, no período de janeiro de 2015 a janeiro de 2025, o traumatismo intracraniano

apresentou maior incidência no sexo masculino, em indivíduos de 20 a 29 anos e da raça parda.

Palavras-chave: Traumatismo Cerebrovascular; Pacientes Internados; Epidemiologia.

- 1- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid - Idomed; Teresina - Piauí; larissacastrovazmorais@gmail.com.
- 2- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid - Idomed; Teresina - Piauí; hauanamaria@gmail.com.
- 3- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid - Idomed; Teresina - Piauí; letbarross17@gmail.com.
- 4- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid - Idomed; Teresina - Piauí; mduda.lira@hotmail.com
- 5- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid - Idomed; Teresina - Piauí; mdudaacborges@yahoo.com.br.
- 6- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid - Idomed; Teresina - Piauí; lorenarmrocha@gmail.com
- 7- Mestre.Professor titular do Centro Universitário UniFacid – Idomed; Teresina – Piauí; augustocevelin@yahoo.com.br.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde-**DATASUS**. Disponível em <https://datasus.saude.gov.br>. Acesso: 25 de março de 2025.
- CARNEY, Nancy *et al.* *Guidelines for the Management of Severe Traumatic Brain Injury*. 4. ed. **Neurosurgery**, v. 80, n. 1, p. 6–15, 2017. Disponível em: <https://www.braintrauma.org/coma/guidelines>. Acesso em: 25 de março de 2025.
- DA COSTA, Daniela *et al.* *Análise epidemiológica das vítimas de traumatismo intracraniano nas macrorregiões brasileiras*. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 3, p. 81-90, 2023. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/index>. Acesso em: 25 de março de 2025.

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO NORDESTE: ANÁLISE DE UMA DÉCADA

Maria Gabriela de Carvalho Trindade¹

Maria Aparecida de Carvalho²

Luiza Eduarda Silva Brandão Pereira³

Aluizio de Freitas Carvalho Filho⁴

Francisléia Falcão França Santos Siqueira⁵

Safira Vasconcelos da Cunha⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: As tentativas de suicídio por intoxicação exógena se revelam um grave problema de saúde pública, pois correspondem a 64% dos casos brasileiros na última década. Entre os principais agravantes destaca-se a ampla disponibilidade de agentes tóxicos. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico das tentativas de suicídio por intoxicação exógena no Nordeste, no período de 2014 a 2024. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa e descritiva. Utilizou-se o DataSUS-Tabnet para captar dados do Sistema de Notificação de Agravos Notificáveis. Aplicaram-se as variáveis: sexo, faixa etária, cor/raça, escolaridade, UF de notificação, agente tóxico, tipo de exposição e evolução. **RESULTADOS:** Entre 2014 e 2024, o Nordeste registrou 128.521 tentativas de suicídio, das quais 2.036 casos evoluíram ao óbito. A maioria das notificações envolveram mulheres (73,8%) e pessoas pardas (62,6%). A faixa etária mais afetada foi de 20 a 39 anos (50,6%), e o meio mais comum foi ingesta medicamentosa (72,4%). Mais da metade dos casos registrados deu-se com exposição do tipo “aguda-única” (62%), e 73% cursando com “cura sem sequela”. Em relação à escolaridade, o maior acometimento foi em indivíduos com ensino médio completo (12,6%), seguido de ensino médio incompleto (8,5%). Pernambuco e Alagoas apresentaram as maiores taxas de notificação por tamanho populacional. **CONCLUSÃO:** A ingestão medicamentosa foi o método mais prevalente das tentativas, destacando a necessidade de controle no acesso dessas substâncias. Ademais, mulheres pardas de 20 a 39 anos foram as que mais cometeram tentativas, o que pode orientar intervenções públicas eficazes.

Palavras-chave: Tentativa de Suicídio; Intoxicação; Brasil.

- 1- Acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA;
mgcarvalhotrindade@gmail.com
- 2- Acadêmica da Universidade Federal do Piauí, Picos-PI; Trindade
maparecida1492@gmail.com
- 3- Acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA;
brandaoluizaeduarda@gmail.com
- 4- Acadêmicos da Universidade Estadual do Maranhão, Caxias-MA;
prof.freitas91@gmail.com
- 5- Acadêmica da Universidade Pitágoras, Codó-MA; leiafalcao7@gmail.com
- 6- Médica pela Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI,
Safira.vasconcelos@ufpi.edu.br

REFERÊNCIAS

- Gerheim PSAS, Ferreira ML, Grincenkov FRS. O suicídio no Brasil: uma análise das intoxicações por medicamentos nos últimos 10 anos. HU Rev. 2022 Aug 19;48:1-7.
- Nepomuceno AFSF, Figueiredo MS, Santos LO. Análise do perfil de intoxicação exógena no estado da Bahia entre 2012 a 2021. Rev Cienc Plural. 2023 Apr 27;9(1):1-14.
- Santana VR, Fernandes RCP. Tentativa de suicídio na Bahia de 2018 a 2019: envenenamento e gênero. Psicol Argumento. 2023;41(113).
- Veloso C, et al. Violência autoinfligida por intoxicação exógena em um serviço de urgência e emergência. Rev Gaúcha Enferm. 2017;38(2).

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI (2020–2024)

Giovana Guimarães Lima Benvindo¹

Bruno Miguel Soares de Abreu²

João Pedro de Araújo Carvalho Farias³

Ludemir Lima Bonfim Neto⁴

Luiz Fernando de Souza Bandeira⁵

Maria Virgínia Borges Cavalcante⁶

Antonielly Campinho dos Reis⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis gestacional é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável que apresenta riscos não só para a gesta, como também para o feto. A taxa de transmissão vertical é de até 80%, dependendo do estágio da doença da mãe e do tempo de exposição do feto. Se não tratada, pode apresentar consequências como abortamento, prematuridade, natimortalidade e a morte do neonato. **OBJETIVOS:** Analisar os casos de sífilis gestacional no município de Teresina, observando os impactos do nível de escolaridade nesses índices. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico, transversal, retrospectivo de abordagem qualiquantitativa, baseado em dados do Sistema Único de Saúde (SUS) acerca da sífilis gestacional, organizados por idade, escolaridade e município, por meio de uma análise estatística descritiva tabulados em Excel. **RESULTADOS:** Durante o período, foram notificados 1.364 casos de sífilis gestacional em Teresina, sendo 1.058 (77,56%) em mulheres de 20 a 39 anos nas quais 676 (63,89%) não ingressaram em instituições de ensino superior e 16 (1,51%) possuíam educação superior completa. Observou-se uma prevalência dos casos em mulheres que não ingressaram em corporações educacionais de grau superior. **CONCLUSÃO:** Os índices discrepantes sugerem que o grau de escolaridade e de ensino exercem influência nos números de sífilis gestacional, indicando a necessidade da educação sobre IST's e de intervenções específicas.

Palavras-chave: escolaridade; sífilis gestacional; Teresina.

- 1- Discente Uninovafapi, Teresina-PI giovana.glima21@gmail.com
- 2- Discente Uninovafapi, Teresina-PI brunomiguel9838@gmail.com
- 3- Discente Uninovafapi, Teresina-PI joaopedronvfp@gmail.com
- 4- Discente Uninovafapi, Teresina-PI ludemirlbn@gmail.com
- 5- Discente Uninovafapi, Teresina-PI luizfernandobandeira08@gmail.com
- 6- Discente Uninovafapi, Teresina-PI mariavirginia070906@gmail.com
- 7- Docente Uninovafapi, Teresina-PI antonielly.reis@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS – DATASUS. Informações de Saúde (TABNET). Brasília, DF: **Ministério da Saúde**, 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoesde-saude-tabnet/>. Acesso em: 05 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis. **Ministério da Saúde**, [2024?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis>. Acesso em: 05 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sífilis em gestantes. **Ministério da Saúde**, [2024?]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/sifilis/gestantes>. Acesso em: 05 abr. 2025.

ABLAÇÃO POR CATETER VERSUS MEDICAMENTOS ANTIARRÍTMICOS EM PACIENTES COM TAQUICARDIA VENTRICULAR E CARDIOMIOPATIA ISQUÊMICA E NÃO ISQUÊMICA: UMA META-ANÁLISE DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Dário Correia Negreiros¹

Ocílio de Deus da Rocha Ribeiro Gonçalves²

Camila Mota Guida³

RESUMO

Introdução: A taquicardia ventricular (TV) contribui significativamente para a mortalidade associada à cardiomiopatia isquêmica (CI). A escolha entre ablação por cateter e medicamentos antiarrítmicos no tratamento da TV permanece controversa.

Objetivos: Comparar eficácia e segurança entre ablação por cateter (AC) e medicamentos antiarrítmicos (MAA) em pacientes com TV e CI ou cardiomiopatia não isquêmica (CNI). **Métodos:** Revisão sistemática e meta-análise de ensaios clínicos randomizados (ECRs) identificados nas bases PubMed, Embase e Cochrane, comparando AC e MAA em pacientes com TV e CI ou CNI. O desfecho primário foi um composto de mortalidade por qualquer causa durante o acompanhamento, choques apropriados de CDI, tempestade de TV ou hospitalizações por causas cardíacas. Os desfechos secundários consideraram cada componente isoladamente. Comparou-se razão de risco (RR) por modelo de efeitos aleatórios, intervalos de confiança de 95% e $p < 0,05$. **Resultados:** Foram incluídos quatro ECRs, totalizando 866 pacientes, sendo 429 no grupo AC. A maioria eram homens (85,3%), com idade média entre $67,3 \pm 10,7$ e $70,3 \pm 7,3$ anos e seguimento médio de 23,4 a 51,6 meses. A AC foi associada à redução no risco de incidência do desfecho primário (RR 0,78; IC 95% 0,62–0,98; $p = 0,032$; $I^2=56\%$). Não houve diferenças estatisticamente significativas nos desfechos secundários. **Conclusão:** A AC reduziu eventos adversos combinados em comparação aos MAA, configurando uma alternativa promissora aos pacientes com TV e CI ou CNI. Entretanto, a heterogeneidade e o tempo de seguimento limitado reforçam a necessidade de novos ECRs.

Palavras-chave: Ablação por Cateter; Taquicardia Ventricular; Metanálise.

¹Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil.
E-mail: dario.negreiro2003@gmail.com

²Graduando em Medicina pela Universidade Federal do Piauí. Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: ocilio41@gmail.com

³Mestranda pela Universidade de São Paulo, São Paulo, camila.mguida@hotmail.com

REFERÊNCIAS

GREENBERG SL, MAURICIO SNCHEZ J, COOPER JA, CAIN ME, CHEN J, GLEVA MJ, LINDSAY BD, SMITH TW, FADDIS MN. Sustained Polymorphic Arrhythmias Induced by Programmed Ventricular Stimulation have Prognostic Value in Patients Receiving Defibrillators. **Clin Electrophysiol [Internet]**. Set 2007 [citado 28 maio 2025];30(9):1067-75. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/j.1540-8159.2007.00815.x>

Ursaru AM, Petris AO, Costache II, Dan Tesloianu N. Comparable Efficacy in Ischemic and Non-Ischemic ICD Recipients for the Primary Prevention of Sudden Cardiac Death. **Biomedicines [Internet]**. 2 nov 2021 [citado 28 maio 2025];9(11):1595. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/biomedicines9111595>

Awad SS, Azeez EF, Taha MO, El-Naggar WM, El-Damaty A. Arrhythmogenicity of anti-tachycardia pacing in patients with implantable cardioverter defibrillator. **Egypt J [Internet]**. 2 jun 2023 [citado 28 maio 2025];75(1). Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s43044-023-00369-y>

ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO PIAUÍ (2013-2023)

Expedita De Moraes Escórcio¹

Dhiogo Ferreira Dos Santos Dias²

Natasha Dos Santos Moraes³

Samanda Lima De Sousa⁴

Tâmara Ravena Gomçalves Ferreira⁵

Victória Hellen De Souza Agripino Ribeiro⁶

Ana Raquel Batista De Carvalho⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, englobando infartos, AVCs, insuficiência cardíaca, arritmias e hipertensão. **OBJETIVO:** Analisar a evolução temporal e a distribuição espacial da mortalidade por DCVs nos municípios do Piauí entre 2013 e 2023. **MÉTODOS:** Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), obtidos via DATASUS. Foram calculadas as taxas de mortalidade padronizadas por 100.000 habitantes, considerando variáveis demográficas e socioeconômicas. A tendência temporal foi avaliada pelo teste de Mann-Kendall, enquanto a distribuição espacial foi explorada por mapas coropléticos e suavização bayesiana empírica local. A presença de clusters espaciais foi identificada pelo Índice de Moran Global e Local (LISA), utilizando o Software R Studio. **RESULTADOS:** No período, foram registrados 71.565 óbitos por DCVs no Piauí. A mortalidade foi maior em idosos ≥ 80 anos (43,02%), homens (53,56%) e pardos (65,8%). As principais causas foram doenças cerebrovasculares (32,51%) e isquêmicas do coração (30,27%). A tendência temporal indicou um crescimento anual de 2,07 na taxa de mortalidade ($p < 0,01$). A análise espacial revelou autocorrelação significativa (Moran $I = 0,4476$; $p < 0,001$), com padrão alto-alto predominante no sul do estado. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por DCVs no Piauí aumentou, principalmente entre idosos, homens e pardos. As principais causas foram doenças cerebrovasculares e isquêmicas do coração, com maior concentração de óbitos no sul do estado, conforme os clusters espaciais identificados. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo e políticas públicas voltadas à prevenção, considerando desigualdades regionais.

Palavras-chave: Análise Espaço-Temporal; Doenças Cardiovasculares; Mortalidade

¹ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: expeditaescorcio@gmail.com

² Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: sdhiogo26@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: natashamoraes16@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: lsamanda679@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: tamararavenagf@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: erikavitoriaalvessoares@gmail.com

⁷ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: ana.raquel@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

1. Oliveira GMM de, et al. Estatística cardiovascular – Brasil 2021. **Arq Bras Cardiol.** 2022;118(1):115–373.
2. Polanczyk CA. Epidemiologia das doenças cardiovasculares no Brasil: a verdade escondida nos números. **Arq Bras Cardiol.** 2020;115(2):161–2.
3. **Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC).** Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/br/post/estatisticas-cardiovasculares-2023-apontam-que-mais-de-rs-1-bilhao-sao-gastos-anualmente-com-procedimentos-cardiovasculares-no-brasil-pelo-sus>. [Acesso em 2 fev 2025].

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE TOXOPLASMOSE CONGÊNITA NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2020 A 2024

Bruno Miguel Soares de Abreu¹

Giovana Guimarães Lima Benvindo²

João Pedro de Araújo Carvalho Farias³

Ludemir Lima Bonfim Neto⁴

Luiz Fernando de Souza Bandeira⁵

Maria Virgínia Borges Cavalcante⁶

Antônio Gomes da Silva Neto⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A toxoplasmose congênita é uma zoonose causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, o qual detêm a capacidade de penetrar a barreira placentária e infectar o feto. A evolução e os achados dessa zoonose dependem da carga parasitária do líquido amniótico. Ao nascerem, neonatos podem ser assintomáticos ou apresentarem sinais e sintomas como prematuridade, hepatoesplenomegalia, miocardite e envolvimento neurológicos. **OBJETIVOS:** Identificar o perfil epidemiológico dos casos de toxoplasmose congênita no estado do Piauí, dentro do período de 2020 a 2024. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo transversal, retrospectivo, descritivo de abordagem quanti-qualitativa feita com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS), levando em consideração o município de notificação e cor/raça. **RESULTADOS:** Foram catalogados um total de 801 casos notificados em todo o estado do Piauí. Destes, 751 (93,7%) foram notificados na capital Teresina, seguida por Oeiras com 31 (3,9%) dos casos. Observou-se também uma maior incidência entre os neonatos de cor/raça parda, com 455 (56,8%) dos casos. **CONCLUSÃO:** Diante o exposto, conclui-se que a capital Teresina apresentou o maior número de casos totais, de toxoplasmose congênita do estado do Piauí, sendo acometidos principalmente recém-nascidos de cor/raça parda. Dessa forma, é necessária a atenção e elaboração de políticas públicas que ofereçam melhores condições de saneamento e educação para as

gestantes, contribuindo para com a diminuição do número de casos e disseminação da zoonose.

Palavras-chave: Epidemiologia; Piauí; toxoplasmose congênita.

- 1-Discente Uninovafapi, Teresina-PI brunomiguel9838@gmail.com
- 2-Discente Uninovafapi, Teresina-PI giovana.glima21@gmail.com
- 3- Discente Uninovafapi, Teresina-PI joaopedronvfp@gmail.com
- 4- Discente Uninovafapi, Teresina-PI ludemirlbn@gmail.com
- 5- Discente Uninovafapi, Teresina-PI luizfernandobandeira08@gmail.com
- 6- Discente Uninovafapi, Teresina-PI mariavirginia070906@gmail.com
- 7- Docente Uninovafapi, Teresina-PI antonio.gomes@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde (Brasil). Informações de saúde (TABNET) - DATASUS [Internet]. Brasília: **Ministério da Saúde**; [citado 2025 abril 5]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>
- Ministério da Saúde (Brasil). Diretriz nacional para a conduta clínica, diagnóstico e tratamento da Toxoplasmose Adquirida na Gestação e Toxoplasmose Congênita. Revisada e atualizada. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2022 [citado 2025 abril 5]. Disponível em: [Diretriz nacional para a conduta clínica, diagnóstico e tratamento da Toxoplasmose Adquirida na Gestação e Toxoplasmose Congênita — Ministério da Saúde.](#)
- Ministério da Saúde (Brasil). Guia de vigilância em saúde: volume 1. 6. ed. rev. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2024 [citado 2025 abril 5]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_saude_6edrev_v1.pdf

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HEPATITES VIRAIS NO ESTADO DO PIAUÍ.

Hauana Maria Silva Santos¹

Maria Eduarda Araújo Costa Borges²

Larissa de Castro Vaz Moraes³

João Augusto Moura Gomes⁴

Yohana Maria Silva Santos⁵

Ana Letícia Barros Silva e Silva⁶

Augusto César Evelin Rodrigues⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As hepatites virais são um conjunto de doenças infecciosas que podem ser transmitidas por diversas maneiras. No Piauí, ainda é um problema persistente na saúde pública do estado. **OBJETIVO:** Analisar epidemiologicamente os casos de hepatites virais no estado do Piauí ao longo de 10 anos. **MÉTODO:** Estudo epidemiológico, documental, retrospectivo, descritivo e quantitativo dos casos hepatites virais no PI entre os anos de 2014 a 2023, observando as variáveis: fonte mecânica de infecção, sexo, raça e microrregião segundo residência, a partir de dados do DATASUS. **RESULTADOS:** De acordo com os dados fornecidos foram notificados 1148 casos no estado, notou-se que o mecanismo de infecção predominante foi por alimentos/água com 122 casos (10,62% do número total de casos), ademais, observou-se que, em relação ao sexo, a maior porcentagem foi encontrada no sexo masculino com 655 casos (57,92%) e no tocante à raça mais acometida, observou-se maior predomínio da raça parda com 852 casos (74,21%). Outrossim, diante da análise ainda se observou que a microrregião com maior número de casos foi Teresina com 654 casos (56,96%) mais da metade do número dentre as demais, ficando em segundo lugar a microrregião de Picos com 57 casos (4,96%). **CONCLUSÃO:** Portanto, observou-se no período analisado que a fonte mecânica de maior acometimento foi: alimentos/água contaminado e o perfil de maior predomínio dos casos mostrou-se: homens pardos e majoritariamente da microrregião de Teresina-

PI. Diante esse espectro, é evidente a necessidade de meios preventivos e políticas públicas ativas mais enfatizadas para esse público e região.

Palavras-chave: Hepatite; Epidemiologia; Saúde pública.

1-Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; hauanamaria@gmail.com.

2- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí;Mdudaacborges@yahoo.com.br.

3- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; larissacastrovazmoraes@gmail.com.

4- Acadêmico de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí;joaoaugustogtrr@gmail.com.

5- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí; yohanamsantoss@gmail.com.

6- Acadêmica de Medicina; Centro Universitário Unifacid- Idomed; Teresina-Piauí;letbarross17@gmail.com.

7- Mestre.Professor titular do Centro Universitário UniFacid - IDOMED.Teresina – Piauí; augustocevelin@yahoo.com.br.

REFERÊNCIAS

DATASUS. Disponível em: <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Acesso em: 24 maio. 2025.

Hepatites Virais. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais>>. Acesso em: 24 maio. 2025.

Hepatites virais: Sintomas, Causas e Tratamentos. Disponível em: <<https://www.einstein.br/n/glossario-de-saude/hepatite>>. Acesso em: 26 maio. 2025.

COINFECÇÃO TUBERCULOSE-HIV: TENDÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS DE 2019 A 2023 NO ESTADO DO PIAUÍ

Maria Virgínia Borges Cavalcante¹
Maria Luiza Ferro Gomes Viana²
Letícia Madeira De Araujo³
Lara Rêgo Gonçalves⁴
Layla Camylle de Oliveira Souza⁵
Sandra Tuany Alves de Moraes⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. No Brasil, é considerada um grave problema de saúde pública, com altos índices de incidência, especialmente em regiões social e economicamente vulneráveis. **OBJETIVOS:** Analisar os casos de tuberculose e sua coinfeção com o HIV entre os anos de 2019 e 2023, além da tendência de crescimento no Estado do Piauí. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e quantitativo, realizado por meio da coleta de dados no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária e HIV positivo. **RESULTADOS:** O total de casos confirmados de tuberculose no Piauí, entre 2019 e 2023, foi de 4.527. Os casos de coinfeção tuberculose-HIV somaram 342, representando 7,55% do total. O ano com maior número de casos foi 2023, correspondendo a 22,81% (n = 1.033). O ano de 2020 apresentou o menor número de diagnósticos, com 17,64% (n = 799). Com relação à faixa etária, observou-se maior frequência na população entre 40 e 59 anos, com predominância do sexo masculino. Além disso, constatou-se um aumento percentual de 17,78% no número de casos entre 2019 e 2023. **CONCLUSÃO:** O estudo descreve o perfil epidemiológico da tuberculose no estado do Piauí, evidenciando um aumento no número de casos ao longo dos anos analisados (2019-2023). Além disso, a coinfeção com o HIV é um fator preocupante, correspondendo a 7,55% dos casos confirmados de tuberculose.

Palavras-chave: Epidemiologia; Tuberculose; Saúde Pública.

- 1-Discente Uninovafapi, Tererina-PI mariavirginia070906@gmail.com
2- Discente Uninovafapi, Teresina-PI marialuizaferrogomesviana@gmail.com,
3- Discente Uninovafapi, Teresina-PI leticiamadeiralma@gmail.com,
4- Discente Uninovafapi, Teresina-PI lararegog@gmail.com,
5- Discente Uninovafapi, Teresina-PI laylacamylleabposousa@gmail.com
6- Docente Uninovafapi, Teresina-PI sandra.tuany@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Boletim epidemiológico: tuberculose 2022. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2022 [citado 2024 set 4]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/boletins-epidemiologicos>

Brasil. Ministério da Saúde. Tuberculose. Portal da Saúde – Saúde de A a Z [Internet]. Brasília: **Ministério da Saúde**; [data desconhecida] [citado 2024 set 4]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>

Neves LA de S, Oliveira DC, Gomes AMT, Pereira ER, Silva SS da. Aids e tuberculose: a coinfeção vista pela perspectiva da qualidade de vida dos indivíduos. **Rev Esc Enferm USP**. 2012;46(3):704–10.

AVALIAÇÃO DA SUSCEPTIBILIDADE DE AGENTES DA CROMOBLASTOMICOSE AO MICOFENOLATO DE MOFETILA ISOLADO E EM ASSOCIAÇÃO COM O POSACONAZOL

Letícia Cavalcante da Costa Aragão¹

Renata Pereira Nolêto²

Tatiane Caroline Daboit³

RESUMO

Introdução: A cromoblastomicose é uma infecção da derme e da hipoderme, causada por fungos negros, e seu tratamento é desafiador devido às opções terapêuticas limitadas. O micofenolato de mofetila, um imunossupressor, tem demonstrado atividade antifúngica *in vitro* contra fungos filamentosos e leveduriformes, mas sua aplicação isolada e associada a outros fármacos contra fungos causadores da cromoblastomicose ainda necessita ser estudada. **Objetivo:** Analisar a atividade antifúngica *in vitro* do micofenolato de mofetila, bem como a sua interação com o posaconazol, contra 10 isolados de agentes etiológicos da cromoblastomicose. **Métodos:** A concentração inibitória mínima (CIM) foi determinada pela técnica de microdiluição em caldo descrita pelo protocolo M38-A3 do *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). O perfil de interação do micofenolato de mofetila com o posaconazol foi avaliado pela técnica de tabuleiro de xadrez. **Resultados:** Dentre as cepas testadas, quatro (4) demonstraram sensibilidade ao micofenolato de forma isolada, nomeadamente: *Fonsecaea pedrosoi* (ATCC 46428, ATCC 46422 e 1) e *Rhinoctadiella aquarspersa* 691. Todos os isolados foram inibidos pelo posaconazol ($0,03 \geq \text{CIM} \leq 0,5 \mu\text{g/mL}$). A associação entre o micofenolato e o posaconazol foi sinérgica contra seis (6) cepas. O potencial antifúngico do micofenolato está possivelmente atrelado à sua atuação sobre a inosina monofosfato desidrogenase, impedindo a proliferação celular dos fungos. **Conclusão:** Os promissores resultados obtidos demonstram a possibilidade de uma nova aplicação do micofenolato isoladamente ou em combinação com o posaconazol. Sugere-se a condução de novos estudos, a fim de avaliar a sua eficácia clínica para redução dos impactos da cromoblastomicose no sistema de saúde.

Palavras-chave: Antifúngico; *In vitro*; *Fonsecaea*; Inosina Monofosfato.

1-Discente da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, leticia.c.c.aragao@gmail.com;

2-Docente pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, renatanoletto90@hotmail.com;

3-Docente pela Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, tatiane.daboit@ufdpar.edu.br

REFERÊNCIAS

Daboit TC, Gomes RR, De Oliveira F, Nunes M, Meirelles L, Trilles L, et al. A case of relapsed chromoblastomycosis due to *Fonsecaea monophora*: antifungal susceptibility and phylogenetic analysis. **Mycopathologia**. 2013 Aug;176(1–2):139–44. doi:10.1007/s11046-013-9660-1.

Da Silva Hellwig AH, Muller FM, da Rosa JA, Tondolo JS, Xavier MO. In vitro susceptibility of chromoblastomycosis agents to antifungal drugs: a systematic review. **J Glob Antimicrob Resist**. 2019 Mar;16:108–14. doi:10.1016/j.jgar.2018.09.010.

Freedman R, Andaya A, Fojo T, Hurley TD. A structural determinant of mycophenolic acid resistance in eukaryotic inosine 5'-monophosphate dehydrogenases. **Protein Sci**. 2020 Mar;29(3):686–94. doi:10.1002/pro.3766.

Passero LFD, Cavallone IN, Belda W. Reviewing the etiologic agents, microbe-host relationship, immune response, diagnosis, and treatment in chromoblastomycosis. **J Immunol Res**. 2021;2021:9742832. doi:10.1155/2021/9742832.

Yang Z, Jiang Z, Wang Z, Zhang S, Wang C, Dai Y, et al. Nanoparticle formulation of mycophenolate mofetil achieves enhanced efficacy against hepatocellular carcinoma by targeting tumour-associated fibroblast. **J Cell Mol Med**. 2021;25(7):3511–23. doi:10.1111/jcmm.16434.

USO DA NEUROMODULAÇÃO NÃO INVASIVA EM PACIENTES COM SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Camila Mendes da Rocha¹

Gabriel Costa Araújo²

Isabelly Vitória Vieira de Queiroz³

Karol Dal Pupo Giordani⁴

Maria Adrielly Machado de Castro Nunes⁵

Maria Clara de Sá Bezerra⁶

Denise Maria Meneses Cury Portela⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) uma enfermidade neurodegenerativa progressiva e seus principais sintomas incluem tremor em repouso, rigidez muscular, bradicinesia e instabilidade postural, impactando a mobilidade e qualidade de vida dos pacientes. A neuromodulação busca regular a atividade neuronal em áreas específicas do cérebro para restaurar padrões funcionais e aliviar sintomas. Entre as técnicas, destacam-se a Estimulação Magnética Transcraniana (EMT) e a Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC). Essas técnicas têm propriedades locais e remotas, influenciando tanto áreas corticais específicas quanto circuitos neurais mais amplos associados aos distúrbios do movimento.

OBJETIVOS: Analisar, por meio de artigos científicos publicados, os desfechos clínicos relacionados aos sintomas motores em pacientes com Doença de Parkinson submetidos à neuromodulação não invasiva. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática qualitativa. Realizou-se a busca de artigos nas plataformas PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os descritores “Parkinson Disease” e “Non-Invasive Neuromodulation”, combinados pelo operador “AND”. Foram incluídos relatos de casos e estudos observacionais, sem restrição de idioma, publicados entre 2020 e 2025. **RESULTADOS:** Estudos indicam que a EMTr em altas frequências melhora significativamente os sintomas motores da DP, incluindo fala, expressão facial, tremor, rigidez, destreza, agilidade, postura, marcha e estabilidade postural. Além disso, a ETCC com 4mA aprimora o equilíbrio e ativa o córtex pré-frontal, potencializando ganhos motores quando associada a exercícios físicos. **CONCLUSÃO:** A neuromodulação não invasiva, incluindo EMTr e ETCC, demonstra potencial terapêutico na DP, melhorando sintomas motores e equilíbrio, promovendo maior funcionalidade e qualidade de vida aos pacientes.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua; Estimulação Magnética Transcraniana.

- 1- Discente, Graduação em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
- 2- Discente, Graduação em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
- 3- Discente, Graduação em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
- 4- Discente, Graduação em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
- 5- Discente, Graduação em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
- 6- Discente, Graduação em medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI,
- 7 - Graduada em Medicina na Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Docente do curso de Medicina, Centro Universitário UNINOVAFAPI.

REFÊRENCIAS

Begemann MJ, Brand BA, Ćurčić-Blake B, Aleman A, Sommer IE. Efficacy of non-invasive brain stimulation on cognitive functioning in brain disorders: A meta-analysis. *Psychol Med*. 2020;50(15):2465–2486. doi:10.1017/S0033291720003670.

Postuma RB, Berg D, Stern M, Poewe W, Olanow CW, Oertel W, et al. MDS clinical diagnostic criteria for Parkinson's disease. *Mov Disord*. 2015;30(12):1591– 1601. doi:10.1002/mds.26424.

Lavano A, Guzzi G, Chirchiglia D. Cortical neuromodulation for neuropathic pain and Parkinson disease: Where are we? *Neurol Neurochir Pol*. 2018;52(1):75–78. doi:10.1016/j.pjnns.2017.11.001.

MALÁRIA CAUSADA POR TRÊS ESPÉCIES DE PLASMODIUM NO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

Camilla Ferraz Resende Carvalho ¹

Juliana Cardoso Estrela ²

Alessandra Cristina Ribeiro Rodrigues ³

Catarina Raquel Olimpio Pontes ⁴

Deilany Vitoria Bezerra da Silva ⁵

Michelly Laiany Vieira Moura ⁶

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, camillaferrazrc@gmail.com

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, julianaestrelac@gmail.com

³ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, alessandracris2010@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, catarinactts87@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- PI, deilany.parker@gmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Doutora em Biotecnologia, UFPI, Teresina- PI, michelylaiany@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero

Plasmodium, transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*. No Brasil, apenas três

espécies afetam humanos: *Plasmodium vivax* (incubação de 13 a 17 dias), *Plasmodium*

falciparum (mais grave, com incubação de 8 a 12 dias) e *Plasmodium malariae* (incubação de

18 a 30 dias). A doença tem impacto social significativo, sendo prevalente em regiões tropicais

e subtropicais. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da malária causada por *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae* na região Nordeste entre 2013 e 2023. **METODOLOGIA:**

Estudo

transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SIH/SUS e SINAN.

Foram incluídos casos confirmados de malária entre 2013 e 2023, abrangendo ambos os sexos

e diferentes grupos raciais, na faixa etária de 10 a 79 anos, residentes no Nordeste brasileiro.

RESULTADOS: Foram registrados 946 casos. Entre 2013 e 2023, houve redução de 52,94%,

sendo 2021 o ano de maior prevalência (141 casos). O sexo masculino predominou (75,89%),

e a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos (51,26%). *P. vivax* foi a espécie mais comum

(74,20%). O Piauí foi o estado mais afetado (27,37%), e Sergipe, o menos atingido (2,53%).

CONCLUSÃO: A malária no Nordeste afeta principalmente homens pardos de 20 a 39 anos,

com predomínio de *P. vivax*. O baixo número de casos entre indígenas sugere subnotificação.

A tendência geral é de redução da doença.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; Plasmodium; Saúde coletiva.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Guia de tratamento da malária no Brasil. 2ª ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

Loscalzo J, Fauci AS, Kasper DL, et al. Medicina interna de Harrison. 21ª ed. [s.l.]: Grupo A; 2024.

Ministério da Saúde (BR). DATASUS – Ministério da Saúde [Internet]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

A MALÁRIA CAUSADA POR TRÊS ESPÉCIES DE PLASMODIUM NO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

Camilla Ferraz Resende Carvalho ¹
Juliana Cardoso Estrela ²
Alessandra Cristina Ribeiro Rodrigues ³
Catarina Raquel Olimpio Pontes ⁴
Deilany Vitoria Bezerra da Silva ⁵
Michelly Laiany Vieira Moura ⁶

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, camillaferrazrc@gmail.com

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, julianaestrelac@gmail.com

³ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, alessandracris2010@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, catarinactts87@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- PI, deilany.parker@gmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Doutora em Biotecnologia, UFPI, Teresina- PI, michellylaiany@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero Plasmodium, transmitida pela picada da fêmea do mosquito Anopheles. No Brasil, apenas três espécies afetam humanos: Plasmodium vivax (incubação de 13 a 17 dias), Plasmodium falciparum (mais grave, com incubação de 8 a 12 dias) e Plasmodium malariae (incubação de 18 a 30 dias). A doença tem impacto social significativo, sendo prevalente em regiões tropicais e subtropicais. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da malária causada por P. vivax, P. falciparum e P. malariae na região Nordeste entre 2013 e 2023. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SIH/SUS e SINAN. Foram incluídos casos confirmados de malária entre 2013 e 2023, abrangendo ambos os sexos

e diferentes grupos raciais, na faixa etária de 10 a 79 anos, residentes no Nordeste brasileiro.

RESULTADOS: Foram registrados 946 casos. Entre 2013 e 2023, houve redução de 52,94%,

sendo 2021 o ano de maior prevalência (141 casos). O sexo masculino predominou (75,89%),

e a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos (51,26%). *P. vivax* foi a espécie mais comum

(74,20%). O Piauí foi o estado mais afetado (27,37%), e Sergipe, o menos atingido (2,53%).

CONCLUSÃO: A malária no Nordeste afeta principalmente homens pardos de 20 a 39 anos,

com predomínio de *P. vivax*. O baixo número de casos entre indígenas sugere subnotificação.

A tendência geral é de redução da doença.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; *Plasmodium*; Saúde coletiva.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Guia de tratamento da malária no Brasil. 2ª ed. atual. Brasília: Ministério da Saúde; 2021.

Loscalzo J, Fauci AS, Kasper DL, et al. Medicina interna de Harrison. 21ª ed. [s.l.]: Grupo A; 2024.

Ministério da Saúde (BR). DATASUS – Ministério da Saúde [Internet]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

A MALÁRIA CAUSADA POR TRÊS ESPÉCIES DE PLASMODIUM NO NORDESTE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE UMA DÉCADA

Camilla Ferraz Resende Carvalho¹
Juliana Cardoso Estrela²
Alessandra Cristina Ribeiro Rodrigues³
Catarina Raquel Olimpio Pontes⁴
Deilany Vitoria Bezerra da Silva⁵
Michelly Laiany Vieira Moura⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A malária é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Plasmodium*, transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Anopheles*. No Brasil, apenas três espécies afetam humanos: *Plasmodium vivax* (incubação de 13 a 17 dias), *Plasmodium falciparum* (mais grave, com incubação de 8 a 12 dias) e *Plasmodium malariae* (incubação de 18 a 30 dias). A doença tem impacto social significativo, sendo prevalente em regiões tropicais e subtropicais. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência da malária causada por *P. vivax*, *P. falciparum* e *P. malariae* na região Nordeste entre 2013 e 2023. **METODOLOGIA:** Estudo transversal e descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em dados do SIH/SUS e SINAN. Foram incluídos casos confirmados de malária entre 2013 e 2023, abrangendo ambos os sexos e diferentes grupos raciais, na faixa etária de 10 a 79 anos, residentes no Nordeste brasileiro. **RESULTADOS:** Foram registrados 946 casos. Entre 2013 e 2023, houve redução de 52,94%, sendo 2021 o ano de maior prevalência (141 casos). O sexo masculino predominou (75,89%), e a faixa etária mais acometida foi de 20 a 39 anos (51,26%). *P. vivax* foi a espécie mais comum (74,20%). O Piauí foi o estado mais afetado (27,37%), e Sergipe, o menos atingido (2,53%). **CONCLUSÃO:** A malária no Nordeste afeta principalmente homens pardos de 20 a 39 anos, com predomínio de *P. vivax*. O baixo número de casos entre indígenas sugere subnotificação. A tendência geral é de redução da doença.

Palavras-chave: Malária; Epidemiologia; *Plasmodium*; Saúde coletiva.

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, camillaferrazrc@gmail.com

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, julianaestrelac@gmail.com

³ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, alessandracris2010@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, catarinactts87@gmail.com

⁵ Graduando em Medicina, Centro Universitário Uninovafapi, Teresina- PI, deilany.parker@gmail.com

⁶ Docente do curso de Medicina do Centro Universitário Uninovafapi, Doutora em Biotecnologia, UFPI, Teresina- PI, michelylaiany@gmail.com

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Guia de tratamento da malária no Brasil. 2ª ed. atual. Brasília: **Ministério da Saúde**; 2021.

Loscalzo J, Fauci AS, Kasper DL, et al. **Medicina interna de Harrison**. 21ª ed. [s.l.]: Grupo A; 2024.

Ministério da Saúde (BR). DATASUS – **Ministério da Saúde** [Internet]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>

DESENVOLVIMENTO DE MODELOS DE MACHINE LEARNING PARA PREDIÇÃO DE ÓBITOS EM PACIENTES INTERNADOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO PIAUÍ

Luis Felipe Vieira Nunes Porto¹

Giulia Valente Ribeiro²

Táris Vinícius Cronemberger de Carvalho Moura Mendes³

Luciano Barbosa de Sousa Santos Filho⁴

Lara Beatriz Alves Batista⁵

João Eduardo Amorim Bastos Moura⁶

Kelson James Silva de Almeida⁷

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é a segunda maior causa de morte no mundo. O uso de inteligência artificial permite predizer riscos, auxiliando na tomada de decisões e na alocação de recursos para tratamento e prevenção. **Objetivo:** Desenvolver modelos de Machine Learning (ML) para predição de óbitos em pacientes internados por AVC no Piauí. **Métodos:** Estudo coorte retrospectivo com uso de inteligência artificial para predição de óbitos. Os dados de internações por AVC do Piauí, de 2008-2023, foram coletados do SIH-SUS (Sistema de Informações Hospitalares do SUS). Realizou-se um pré-processamento dos dados e as variáveis categóricas foram codificadas, enquanto as variáveis numéricas foram padronizadas. Os dados foram divididos em treino (75%) e teste (25%) e foram ajustados hiperparâmetros para otimizar o desempenho dos modelos. Os modelos XGBoost e Random Forest foram treinados e avaliados utilizando métricas. O software Python foi usado para o treinamento dos modelos. **Resultados:** O número de internação por AVC, no PI, foi de 40.712, com 6.318 mortes. O modelo XGBoost apresentou melhor desempenho com AUC-ROC de 0,7441, sensibilidade de 79,37%, especificidade de 57,57%, VPP de 25,52% e VPN de 93,84%. O Random Forest teve AUC-ROC de 0,7037, sensibilidade de 71,00%, especificidade de 58,86%, VPP de 24,02% e VPN de 91,72%. **Conclusão:** Os modelos desenvolvidos demonstraram uma capacidade preditiva regular, com destaque para o XGBoost, que teve maior AUC-ROC e

sensibilidade, tornando-o mais eficaz na identificação de óbitos. O uso de ML permite a identificação precoce de pacientes de alto risco.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Inteligência Artificial; Aprendizado de Máquina; Algoritmos de Predição.

- 1- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, felipeporto14012004@gmail.com
- 2- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, giuliavalente16@gmail.com
- 3- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, tarsisvinicius04@gmail.com
- 4- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, lbssf.2016@gmail.com
- 5- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, LbeatrizAbatista@ufpi.edu.br
- 6- discente, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, joao.moura@ufpi.edu.br
- 7- doutor, Universidade Federal do Piauí, Teresina-PI, Brasil, kelsonj@gmail.com

REFERÊNCIAS

1. Govindaiah A, Bhuiyan T, Smith RT, Dhamoon MS, Bhuiyan A. A Machine Learning Prediction Model to Identify Individuals at Risk of 5-Year Incident Stroke Based on Retinal Imaging. **Sensors [Internet]**. 2025 Mar 19 [cited 2025 Apr 30];25(6):1917. Available from: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11946667/>
2. Moraes M de A, Jesus PAP de, Muniz LS, Costa GA, Pereira LV, Nascimento LM, et al. Ischemic stroke mortality and time for hospital arrival: analysis of the first 90 days. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. 2023;57.
3. Murphy SJX, Werring DJ. Stroke: Causes and clinical features. **Medicine**. 2020 Aug 6;48(9):561–6
4. Topol EJ. High-performance medicine: the Convergence of Human and Artificial Intelligence. **Nature Medicine [Internet]**. 2019 Jan;25(1):44–56. Available from: <https://www.nature.com/articles/s41591-018-0300-7>

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS VÍTIMAS DOS ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NO BRASIL DE 2015-2023: UM RISCO PARA A SAÚDE PÚBLICA

Juliana Cardoso Estrela ¹

Camilla Ferraz Resende Carvalho ²

João Victor Oliveira Motta ³

Alexandre Vitor Resende de Albuquerque ⁴

Keyty Luana dos Santos ⁵

Carla Kelly Barroso Sabino ⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os acidentes por animais peçonhentos são um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente nas regiões Norte e Nordeste. Em 2020, o país registrou mais de 250 mil casos, com serpentes, escorpiões e aranhas como principais causadores. A prevenção e controle desses acidentes são essenciais para a saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil entre 2015 e 2023. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo e quantitativo com dados do DATASUS (2015-2023), sobre acidentes por animais peçonhentos, analisando ano, sexo, região, faixa etária, ocupação, moradia e tipo de acidente. **RESULTADOS:** Notificaram-se 2.278.527 casos, com o maior número em 2023 (340.819). A região Sudeste teve o maior número de casos, seguida pela região Nordeste. A maioria das vítimas foi do sexo masculino (55,2%) e na faixa etária de 20 a 39 anos (32%) e a maioria dos casos na zona rural 71,57%. As ocupações mais afetadas foram "Estudante", "Dona de Casa" e "Trabalhador Agropecuário", representando 24,51% do total. Escorpiões foram os mais prevalentes, seguidos por aranhas e serpentes. **CONCLUSÃO:** O perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos mostra uma distribuição desigual, com a região Sudeste liderando. A maioria das vítimas é do sexo masculino e na faixa etária de 20 a 39 anos. Escorpiões são os mais envolvidos, seguidos por aranhas e serpentes. A queda durante a pandemia foi seguida por uma recuperação gradual, reforçando a necessidade de medidas preventivas e fortalecimento da vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Acidentes por animais peçonhentos, Investigação epidemiológica, Saúde pública.

¹ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, julianaestrelac@gmail.com

² Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, Camillaferrazrc@gmail.com

³ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, Motta.jv25@gmail.com

⁴ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, alexvitor02@hotmail.com

⁵ Graduando em Medicina, Centro Universitário Unifacid IDOMED, Teresina- PI, keytyluana0804@gmail.com

⁶ Doutora em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), Teresina- PI, sabino.ckb1@gmail.com

REFERÊNCIAS

Bochner R, Struchiner CJ. Acidentes por animais peçonhentos e sistemas nacionais de informação. **Cad Saúde Pública**. 2002May;18(3):735–46. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2002000300017>

Salomão MG, Luna KPO, Machado C. Epidemiology of accidents by venomous animals and distribution of antivenon: state of art and world status. **Rev Salud Publica (Bogota)**. 2018 Jul-Aug;20(4). doi:10.15446/rsap.v20n4.70432.

Souza TC de, Farias BES, Bernarde PS, Chiaravalotti Neto F, Frade DDR, Brilhante AF, et al.. Tendência temporal e perfil epidemiológico dos acidentes por animais peçonhentos no Brasil, 2007-2019. **Epidemiol Serv Saúde**. 2022;31(3):e2022025. Available from: <https://doi.org/10.1590/S2237-96222022000300009>

ANÁLISE TEMPORAL E ESPACIAL DA MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES NO PIAUÍ (2013-2023)

Expedita De Moraes Escórcio¹

Dhiogo Ferreira Dos Santos Dias²

Natasha Dos Santos Moraes³

Samanda Lima De Sousa⁴

Tâmara Ravena Gomçaves Ferreira⁵

Victória Hellen De Souza Agripino Ribeiro⁶

Ana Raquel Batista De Carvalho⁷

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são uma das principais causas de mortalidade no Brasil e no mundo, englobando infartos, AVCs, insuficiência cardíaca, arritmias e hipertensão. **OBJETIVO:** Analisar a evolução temporal e a distribuição espacial da mortalidade por DCVs nos municípios do Piauí entre 2013 e 2023. **MÉTODOS:** Estudo ecológico com dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), obtidos via DATASUS. Foram calculadas as taxas de mortalidade padronizadas por 100.000 habitantes, considerando variáveis demográficas e socioeconômicas. A tendência temporal foi avaliada pelo teste de Mann-Kendall, enquanto a distribuição espacial foi explorada por mapas coropléticos e suavização bayesiana empírica local. A presença de clusters espaciais foi identificada pelo Índice de Moran Global e Local (LISA), utilizando o Software R Studio. **RESULTADOS:** No período, foram registrados 71.565 óbitos por DCVs no Piauí. A mortalidade foi maior em idosos ≥ 80 anos (43,02%), homens (53,56%) e pardos (65,8%). As principais causas foram doenças cerebrovasculares (32,51%) e isquêmicas do coração (30,27%). A tendência temporal indicou um crescimento anual de 2,07 na taxa de mortalidade ($p < 0,01$). A análise espacial revelou autocorrelação significativa (Moran $I = 0,4476$; $p < 0,001$), com padrão alto-alto predominante no sul do estado. **CONCLUSÃO:** A mortalidade por DCVs no Piauí aumentou, principalmente entre idosos, homens e pardos. As principais causas foram doenças cerebrovasculares e isquêmicas do coração, com maior concentração de óbitos no sul do estado, conforme

os clusters espaciais identificados. Esses achados reforçam a necessidade de monitoramento contínuo e políticas públicas voltadas à prevenção, considerando desigualdades regionais.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares; Epidemiologia; Regionalização.

¹ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: expeditaescorcio@gmail.com

² Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: sdhiogo26@gmail.com

³ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: natashamoraes16@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: lsamanda679@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: tamararavenagf@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário UNINOVAFAPI. Teresina, Piauí, Brasil.e-mail: erikavitoriaalvessoares@gmail.com

⁷ Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Teresina, Piauí, Brasil. e-mail: ana.raquel@uninovafapi.edu.br

REFERÊNCIAS

Oliveira GMM de, et al. Estatística cardiovascular – Brasil 2021. **Arq Bras Cardiol.** 2022;118(1):115–373.

Polanczyk CA. Epidemiologia das doenças cardiovasculares no Brasil: a verdade escondida nos números. **Arq Bras Cardiol.** 2020;115(2):161–2.

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Disponível em: <https://www.portal.cardiol.br/br/post/estatisticas-cardiovasculares-2023-apontam-que-mais-de-rs-1-bilhao-sao-gastos-anualmente-com-procedimentos-cardiovasculares-no-brasil-pelo-sus>. [Acesso em 2 fev 2025].

TUBERCULOSE NO PIAUÍ: INFLUÊNCIA FISIOPATOLÓGICA DO TABAGISMO E ALCOOLISMO NA PROGRESSÃO DA DOENÇA.

Giovanna Vitória de Sousa Silva¹
Camille Monteiro de Albuquerque²
Isabella de Sousa Gabriel³
Larissa Maria de Castro Marques Ribeiro⁴
Maria Fernanda Cordeiro dos Reis⁵

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma patologia infectocontagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Dentre os fatores de risco associados a essa doença inclui-se o tabagismo e o alcoolismo. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo principal analisar o perfil epidemiológico da tuberculose associada ao alcoolismo ou tabagismo no Piauí, entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento quantitativo, de caráter epidemiológico, nos municípios do estado do Piauí entre os anos de 2019 a 2023, através da coleta de informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). **Resultados:** Foi observado que o número de casos de tuberculose por tabagismo ou por alcoolismo é relevante, dentre os anos analisados, foram notificados um total de 4.401 casos de tuberculose no Piauí, desses casos 773 foram confirmados por alcoolismo (17,5% do total de casos), e 855 foram confirmados por tabagismo (19,3% do total de casos). Nos anos estudados, foram verificados a quantidade de notificações em cada município do estado, sendo os municípios mais afetados pela tuberculose por alcoolismo a cidade de Teresina com 454 casos, Parnaíba com 59 casos e Floriano com 20 casos. Já os mais afetados pela tuberculose por tabagismo foram: Teresina com 483 casos, Parnaíba com 62 casos e Picos com 32 casos. **Conclusão:** Diante dos fatos apresentados, é evidente que a relação entre o tabagismo, alcoolismo e a tuberculose ratifica os dados aumentados de casos. Portanto, é imprescindível a atuação de políticas públicas para melhor esclarecimento sobre a tuberculose e como esses fatores de risco recrudescem a situação clínica e a progressão da doença, com o fito de reduzir a mortalidade associada à tuberculose.

Palavras-chave: Doença infecciosa; Incidência; Saúde Pública.

1-Discente 3º período, Faculdade de Medicina Pitágoras de Codó, Teresina, Piauí, gigisousa.2004@gmail.com

2- Discente 3º período, Faculdade de Medicina Pitágoras de Codó, Teresina, Piauí, camillemalbuquerque@gmail.com

3- Discente 2º período, UNIFACID, Teresina, Piauí, isabelladesousa@hotmail.com.br

4- Discente 3º período, Faculdade de Medicina Pitágoras de Codó, Teresina, Piauí, larissamcmr@gmail.com

5- Discente 4º período, UNINOVAFAPI, Teresina, Piauí, mafereiss@hotmail.com

REFERÊNCIAS

Alves BOOM. Tuberculose | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/tuberculose-21/>. Acesso em: 8 mar. 2025.

Casos de Tuberculose – Desde 2001 (SINAN) – DATASUS [Internet]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/acesso-a-informacao/casos-de-tuberculose-desde-2001-sinan/>. Acesso em: 8 mar. 2025.

Barroso EC, Rodrigues JL, Pinheiro VG, et al. Fatores de risco para tuberculose multirresistente adquirida. J Pneumol. 2003;29(2):89-97.

Dos Santos SM, Oliveira TL, Souza RC, et al. Perfil dos pacientes portadores de tuberculose e os fatores de risco associados em municípios da Amazônia legal. Rev Eletr Acervo Saúde. 2020;(43):e2344.



**VII International Medical
Conference of Piauí**

**XX Congresso
Médico do Piauí**

IX Congresso da Sampi